

Instituto Politécnico de Santarém

Escola Superior  
de Desporto de  
Rio Maior

[IPSantarém]



**Plano de Atividades  
2014**

11 de março de 2014

### ÍNDICE

Índice de figuras .....	3
Índice de tabelas.....	3
1. Introdução .....	4
2. Organização do Plano de Atividades .....	7
3. OFERTA FORMATIVA .....	13
3.1. Cursos de Licenciatura e de Mestrado .....	13
3.2. Curso de Especialização Tecnológica.....	17
3.3. Formação Contínua .....	18
4. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO .....	20
4.1. Participação em centros de investigação .....	20
4.2. Projetos de investigação & desenvolvimento .....	21
4.3. Publicações técnicas e científicas .....	26
4.4. Teses de doutoramento .....	27
4.5. Participação em congressos e seminários.....	28
5. LIGAÇÃO À COMUNIDADE.....	29
5.1. Promoção do empreendedorismo e empregabilidade .....	29
5.2. Projetos e programas na comunidade .....	30
5.3. Prestação de serviços .....	31
5.4. Organização, participação ou acolhimento de eventos nacionais .....	33
5.5. Participação nas atividades de outras organizações nacionais.....	39
6. INTERNACIONALIZAÇÃO .....	40
6.1. Mobilidade de estudantes e docentes .....	40
6.2. Organização, participação ou acolhimento de eventos internacionais .....	41
6.3. Participação nas atividades de outras organizações internacionais .....	41
7. COMUNICAÇÃO & PROMOÇÃO.....	43
7.1. Atividades de comunicação e promoção geral.....	43
7.2. Atividades de comunicação e promoção dos cursos.....	45
8. ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS .....	46
8.1. Serviços de apoio.....	46
8.2. Serviços de Administração.....	48
9. GESTÃO FINANCEIRA E DO PATRIMÓNIO.....	52

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 53

### Índice de figuras

Figura 1 - Organograma da Escola Superior de Desporto de Rio Maior ..... 4  
Figura 2 - *Balanced Scorecard* para a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 2011-2015 ..... 9

### Índice de tabelas

Tabela 1 - Recursos Financeiros e Humanos e Indicadores de Produtividade da ESDRM ..... 6  
Tabela 2 - Descritivo e Resultados dos Planos de Ação para 2014 ..... 9  
Tabela 3 - Estrutura da receita/despesa por fonte de financiamento ..... 52

## 1. Introdução

O Plano de Atividades da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) do Instituto Politécnico de Santarém (IPS), para 2014, sendo da responsabilidade do Diretor da ESDRM, decorre do Plano Estratégico 2011-2015, aprovado pela Assembleia de Escola após eleição da diretora e respetiva tomada de posse, em 23 de março de 2011. Definidos os vetores estratégicos e os objetivos, são apresentados planos de ação e as atividades propostas pelos Coordenadores de Cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclo), Órgãos da ESDRM (Assembleia de Escola, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), Laboratório de Investigação em Desporto, Subáreas Científicas, Áreas Técnicas e Gabinetes Funcionais, bem como a Direção de Serviços de Administração, que expressam as funções e competências, bem como o interesse e a motivação de todos os que contribuíram para a elaboração do documento (ver organograma da ESDRM na figura 1).

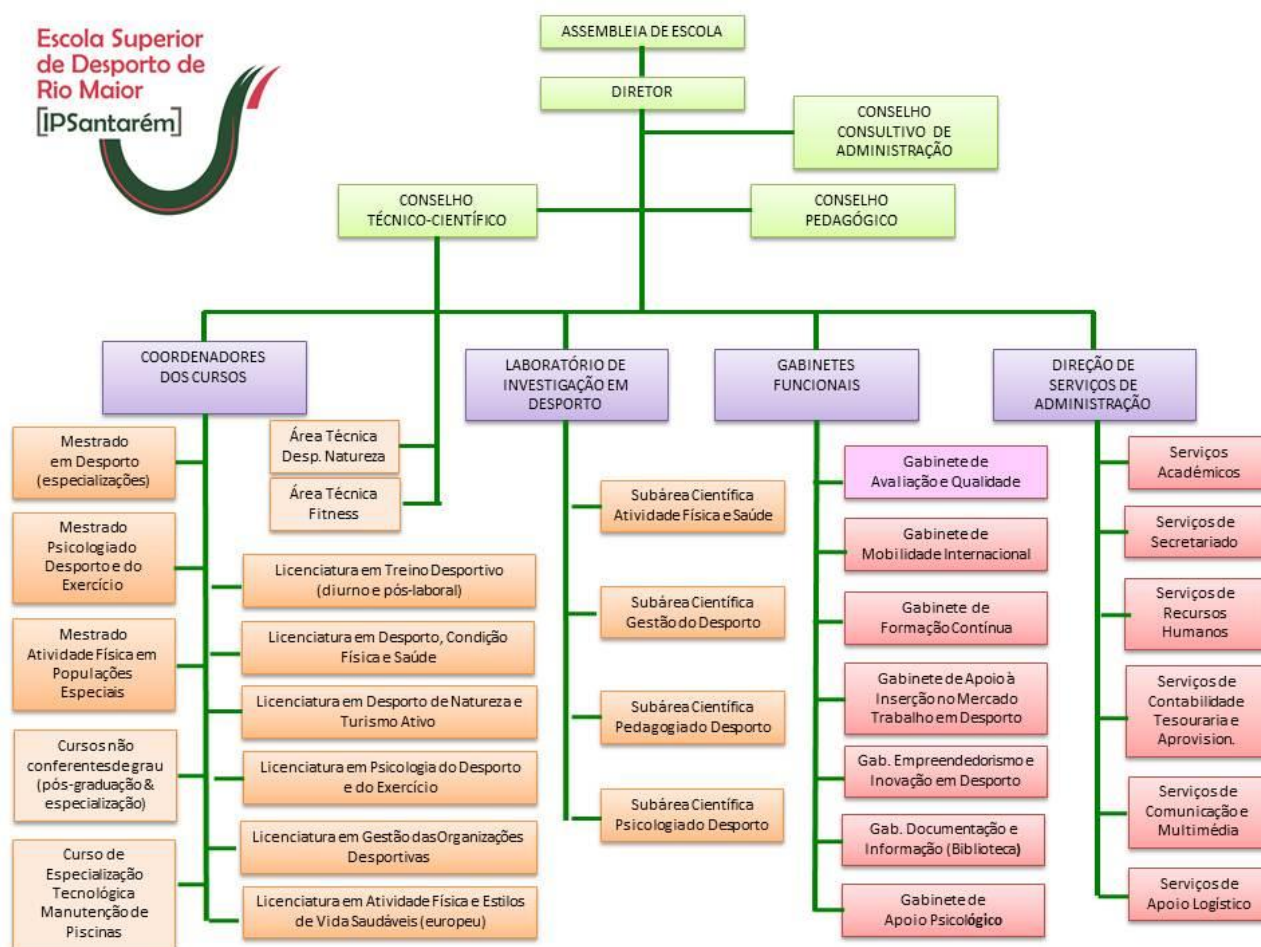


Figura 1 - Organograma da Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Deste modo, as atividades aqui expostas resultam da contribuição dos diferentes cursos, órgãos, serviços e unidades funcionais da ESDRM, para o período em causa, cujo plano global após aprovado em Assembleia de Escola da ESDRM, deverá ser integrado no Plano de Atividades do IPS, a aprovar pelo Conselho Geral do IPS, em simultâneo com a dotação orçamental.

Assumem-se as seguintes **linhas de ação para 2014**:

1. **ENSINO**: Concluir o processo de acreditação do curso GOD; reformular o Mestrado PDE; lançar cursos de pós-graduação especializações); sistematizar os processos de autoavaliação dos cursos conferentes de grau; implementar um sistema interno de garantia de qualidade, relativamente aos processos de ensino e serviços de apoio; diversificar a oferta formativa (inicial, avançada, não-conferente de grau, contínua, e de especialização tecnológica, quer presencial quer em regime de e-learning); promover a internacionalização da oferta formativa; promover a mobilidade internacional de estudantes e docentes; promover a qualidade dos cursos; e criar condições para o desenvolvimento do empreendedorismo e inserção no mercado de trabalho na área do Desporto;
2. **ESCOLA**: Desenvolver os processos de aquisição de equipamento para apetrechamento dos espaços interiores e exteriores; encontrar novas formas de financiamento e rentabilização das instalações, bem como de eficiência energética; e preparar as condições para o lançamento da residência de estudantes;
3. **SERVIÇOS**: Promover a qualidade e a melhoria contínua dos serviços de apoio aos estudantes e funcionários; sistematizar os processos de autoavaliação da escola; criar condições para o desenvolvimento dos gabinetes de apoio; incentivar a formação dos funcionários não-docentes; e contribuir para a eficiência e eficácia dos serviços partilhados entre as unidades do IPS (não obstante a reserva quanto ao modelo de funcionamento centralizado);
4. **INVESTIGAÇÃO**: Proporcionar as condições para o apetrechamento dos espaços enquadrados no Laboratório de Investigação em Desporto e para o desenvolvimento científico dos docentes no que se refere ao doutoramentos, projetos e publicações e afiliação em centros de investigação reconhecidos pela FCT; concluir o projeto PCTA (Parque/Rede de Ciência e Tecnologia do Alentejo) (financiado pelo QREN-InALENTEJO, em parceria com a ESSS-IPS) e renovar a respetiva candidatura a financiamento entre 2014 e 2017; operacionalizar o projeto europeu ELF (financiamento europeu, com vários parceiros europeus); operacionalizar o projeto FELT2 (agência PROALV, com vários parceiros europeus); operacionalizar novas candidaturas à Ciência Viva, à FCT, à FCG e a financiamento europeu; promover a internacionalização da investigação e desenvolvimento no âmbito das Ciências do Desporto; criar condições para a integração de estudantes e monitores nas atividades de investigação e incentivar o estabelecimento de parcerias em cursos de 3.º ciclo (nomeadamente em cursos de doutoramento em ciências do desporto, cuja acreditação está vedada legalmente ao politécnico, não obstante o número de doutorados da ESDRM seja igual ou superior a várias universidades que atuam no contexto das Ciências do Desporto);
5. **COMUNIDADE**: Promover a ligação à comunidade, através do estabelecimento de parcerias, protocolos de cooperação e de estágios curriculares, desenvolvimento de projetos, desenvolvimento de programas de atividade física para idosos e jovens e outras populações especiais, e da prestação de serviços no contexto do Desporto, nomeadamente no que se refere às áreas da consultoria e gestão do desporto (cartas desportivas, planos estratégicos, consultoria, estudo de impacto socio-económico, etc.); métodos de avaliação fisiológica, biomecânica, psicológica e nutricional de atletas; avaliação antropométrica e fisiológica de crianças e jovens; formação técnica; organização e enquadramento de eventos de carácter técnico e científico no contexto do Desporto.

A tabela 1 apresenta o resumo dos recursos financeiros e humanos e indicadores de produtividade e reconhecimento da ESDRM no ano letivo 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014 (previsão).

Tabela 1 - Recursos Financeiros e Humanos e Indicadores de Produtividade da ESDRM

Financiamento	Orçamento do Estado e Receitas Próprias (valores aproximados)	
	Verba afeta a vencimentos	
	• Verba afeta a vencimentos em 2012	2.450.000€
	• Verba afeta a vencimentos em 2013	2.500.000€
	• Verba afeta a vencimento em 2014 (previsão)	2.700.000€
	Verba disponibilizada para funcionamento	
	• 2012	339.000€
	• 2013	383.000€
	• 2014 (proposta ESDRM)	400.000€
	Receitas próprias e outras fontes de financiamento	
	• 2012	896.000€
	• 2013	850.500€
	• 2014 (previsão)	1.000.000€
Recursos Humanos	Docentes (de carreira e equiparados a tempo integral)	
	• Em dezembro 2012	42
	• Em dezembro 2013	42
	• Doutorados em 2012, 2013, e previsão 2014	19 (45%), 22 (52%), 26 (62%)
	• Especialistas em 2012, 2013, e previsão 2014	4 (9,5%), 6 (14%), 9 (21%)
	Docentes convidados (número médio, por ano letivo)	40
	Funcionários não docentes	17 (+ 2 SAS + 4 colaboradores externos)
Produtividade	Estudantes (de licenciatura e mestrado) em 2012/2013	768
	Estudantes (de cet, licenciatura e mestrado) em 2013/2014	766
	Número de estudantes e docentes em mobilidade internacional (número médio, por ano letivo)	12 / 3
	Cursos em funcionamento (de cet, licenciatura e mestrado):	
	• em 2012/2013	8
	• em 2013/2014	10
	Parcerias nacionais e internacionais	>333
	Número de publicações de artigos científicos nos últimos 5 anos	>80
Reconhecimento	Empregabilidade dos cursos de licenciatura	79-100%

## 2. Organização do Plano de Atividades

No âmbito do **plano estratégico 2011-2015**, aprovado pela Assembleia de Escola, foi avaliada a influência das partes interessadas, o envolvimento externo e interno, os pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, e tendo como referência a missão e a visão da ESDRM, foram adotados os seguintes **vetores estratégicos (VE)** para o período 2011-2015:

**VE1 - Promover a qualidade da oferta formativa em domínios específicos do desporto.** Este vetor implica cinco aspetos essenciais: 1) o cumprimento dos critérios estabelecidos pela A3ES<sup>1</sup>, nomeadamente procura, qualificação do corpo docente, resultados académicos, reconhecimento, internacionalização, empregabilidade (processo de acreditação e auto-avaliação); 2) a renovação e incremento da oferta formativa (mais vagas, novos públicos, novos cursos de formação contínua, inicial e avançada, e internacionalização); 3) a implementação de um sistema interno de garantia de qualidade, relativamente aos processos de ensino e serviços de apoio; 4) a manutenção dos níveis de satisfação dos estudantes, docentes e não-docentes no que se refere aos cursos de formação contínua, inicial e avançada, ministrados na ESDRM, e aos serviços de apoio; e 5) a implementação das instalações próprias da ESDRM.

**VE2 - Promover a investigação, desenvolvimento e inovação no domínio das ciências do desporto.** Este vetor implica cinco aspetos essenciais: 1) o aumento do número de doutoramentos no que se refere principalmente aos docentes a tempo integral; 2) o desenvolvimento do Laboratório de Investigação em Desporto (LID) da ESDRM e a afiliação dos docentes da ESDRM em centros de investigação reconhecidos pela FCT<sup>2</sup> e a redes de conhecimento; 3) o envolvimento dos docentes em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação (nacionais e internacionais) financiados pelas diversas fontes; 4) o envolvimento dos docentes em estudos publicados em revistas científicas reconhecidas nas áreas do desporto, da saúde, da gestão e da psicologia, entre outras; 5) o envolvimento dos estudantes e licenciados em atividades de investigação, inovação e empreendedorismo.

**VE3 - Promover a ligação à comunidade e a prestação de serviços em domínios específicos do desporto.** Este vetor implica cinco aspetos essenciais: 1) atividades de consultoria na área da gestão de organizações desportivas; 2) atividades de avaliação da condição física, controlo do treino, metodologia do treino, prescrição do exercício, psicologia do desporto e exercício, psicologia clínica e nutrição; 3) envolvimento de docentes e estudantes na organização e implementação de programas de promoção da atividade física, programas de treino/atividade física; 4) participação dos docentes na gestão ou organização de associações desportivas ou profissionais; 5) envolvimento dos docentes e estudantes em artigos publicados em revistas técnicas reconhecidas na área do desporto, na organização de congressos e seminários e em atividades culturais.

São fatores críticos de sucesso para cada vetor:

**VE1 - Promover a qualidade da oferta formativa em domínios específicos do desporto:** Tempo disponibilizado ao docente para concretizar o doutoramento; dificuldades financeiras para apoio aos doutoramentos e investigação; acumulação de tarefas e funções na instituição; organização de horários e planeamento do calendário escolar; gestão do tempo e da atividade pelos docentes; financiamento de projetos; disponibilização de recursos (materiais, humanos e financeiros) para criar condições adequadas para funcionamento do laboratório; desenvolvimento da prestação de serviços; estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais; dificuldades financeira para suportar deslocações e acolhimento de parceiros; aumento das receitas próprias.

**VE2 - Promover a investigação, desenvolvimento e inovação no domínio das ciências do desporto:** Funcionamento em pleno das instalações próprias da escola; aprovação e disponibilidade de recursos (materiais, humanos e financeiros) para criar novas ofertas de formação; promoção e publicidade das formações; adesão do corpo docente e não docente da ESDRM à criação de novas ofertas; adesão e envolvimento dos docentes.

**VE3 - Promover a ligação à comunidade e a prestação de serviços em domínios específicos do desporto:** Assunção de graus de autonomia para a responsabilização e operacionalização de tarefas de rotina; número de recursos humanos disponíveis; meios e recursos disponíveis para a concepção de conteúdos e produtos de comunicação; funcionamento da unidade de avaliação e qualidade; diversidade e qualidade de funcionamento dos serviços a constituir para dar resposta às necessidades dos alunos.

<sup>1</sup> A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. [www.a3es.pt](http://www.a3es.pt)

<sup>2</sup> FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia. [www.fct.mctes.pt](http://www.fct.mctes.pt)

Dos vetores estratégicos e enquadrados nas diferentes perspetivas - aprendizagem e inovação, processos, financeira e cliente - decorrem os **objetivos** apresentados seguidamente (de 1 a 18).

**Perspetiva da aprendizagem e inovação** – formação dos docentes e não-docentes.

- Objetivo 1 – Criar condições para os funcionários não-docentes realizarem formação técnica e superior.
- Objetivo 2 - Criar condições para os docentes e não-docentes realizarem formação de âmbito tecnológico.
- Objetivo 3 – Melhorar as formas e meios de comunicação interna e externa.
- Objetivo 4 - Criar condições para os docentes realizarem doutoramento e formação técnica, e promover o desenvolvimento científico.

**Perspetiva dos processos** – ensino, investigação, prestação de serviços, serviços de apoio.

- Objetivo 5 – Melhorar o desempenho e qualidade dos serviços de apoio e informatizar os processos.
- Objetivo 6 – Promover a qualidade do ensino e aumentar e diversificar a oferta formativa.
- Objetivo 7 – Promover o envolvimento dos docentes e estudantes em projetos de investigação e desenvolvimento, e o aumento do número de publicações.
- Objetivo 8 – Promover as formas de prestação de serviços e a ligação à comunidade.

**Perspetiva financeira** – orçamento do Estado, receitas próprias e outras fontes de financiamento.

- Objetivo 9 – Gerir de forma eficiente o património, no que se refere à sua manutenção, rentabilização, gestão energética e modernização de equipamentos.
- Objetivo 10 – Gerir de forma eficiente o orçamento do Estado, no que se refere às carreiras dos docentes e não-docentes, contratações externas, aquisição de equipamentos e materiais e investimento em I&D.
- Objetivo 11 – Aumentar as receitas próprias no que se refere a propinas emolumentos e certificados, através do aumento do número de vagas e cursos de formação contínua, inicial e avançada.
- Objetivo 12 – Aumentar as receitas de outras fontes de financiamento, através da promoção de projetos de I&D e prestação de serviços.

**Perspetiva do cliente** – estudantes, docentes e funcionários não-docentes.

- Objetivo 13 – Aumentar a eficácia do ensino, através do sucesso escolar, a auto-avaliação e acreditação dos cursos.
- Objetivo 14 – Aumentar a eficiência do ensino, através da satisfação das partes interessadas, promoção da empregabilidade, da aquisição de competências e envolvimento em atividades de I&D.
- Objetivo 15 – Promover a estabilidade e progressão nas carreiras dos docentes e não-docentes.
- Objetivo 16 – Promover a internacionalização através do aumento da mobilidade de estudantes e docentes e o estabelecimento de parcerias.
- Objetivo 17 – Promover as oportunidades de envolvimento em atividades de I&D.
- Objetivo 18 – Promover a ligação à comunidade, através do desenvolvimento de parcerias, atividades, projetos e prestação de serviços.

A concretização destes objetivos e as relações de causa-efeito são apresentados no *Balanced Scorecard*. O mapa estratégico ou *balanced scorecard* consiste numa representação visual da estratégia a adoptar no período em causa, através dos vetores estratégicos definidos e objetivos, e as suas relações causa-efeito, segundo as quatro perspetivas de abordagem (figura 2). O *balanced scorecard* permite essencialmente comunicar a estratégia a toda a organização, relacioná-la com o orçamento, envolver os colaboradores, e acompanhar a sua implementação e eventuais desvios (monitorização).



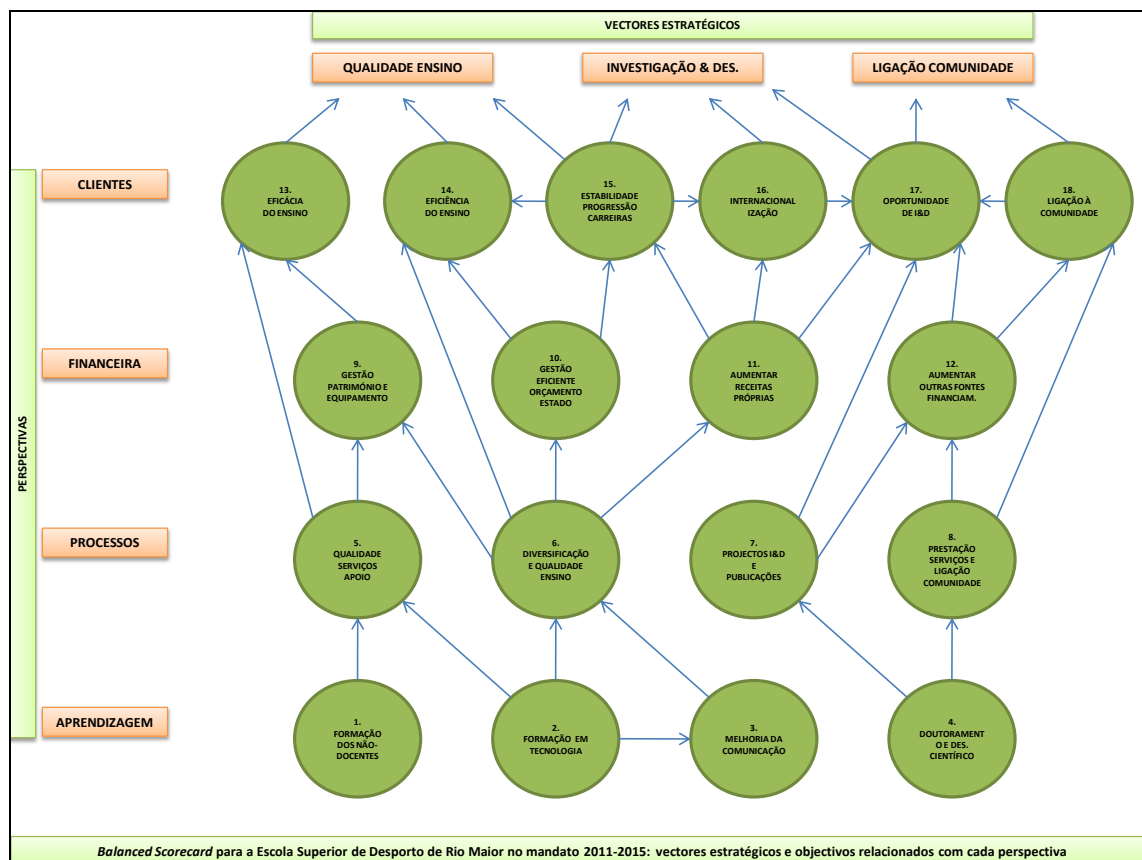


Figura 2 - *Balanced Scorecard* para a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 2011-2015

Para o desenvolvimento dos objetivos foram estabelecidas iniciativas ou planos de ação (1 a 25), podendo ser propostas outras além das que são apresentadas no plano estratégico. As atividades deverão ser devidamente enquadradas.

Os Planos de Ação/Programas, com o respetivo descritivo, desejam sinalizar a forma como se pretendem obter resultados e concretizar os objetivos estratégicos, no final do período respeitante ao plano plurianual (tabela 2).

Tabela 2 - Descritivo e Resultados dos Planos de Ação para 2014

Planos de Ação	
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de intervenção para o apetrechamento das instalações próprias, bem como de gestão energética e rentabilização.</b>
Descritivo	Garantir os procedimentos para aquisição de equipamentos. Reorganizar os serviços no espaço físico. Aumentar o nível de conforto da comunidade académica, incluindo o bar e refeitório em funcionamento. Garantir a intervenção de TRF. Estabelecer um plano de contenção energética. Rentabilizar a utilização das instalações.
Resultados	Reduzir custos de funcionamento, reduzir desperdício energético, aumentar receitas próprias, aumentar a qualidade dos serviços e das instalações.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio ao GAQ e implementação do sistema de garantia qualidade dos serviços proporcionados.</b>
Descritivo	Desenvolver uma unidade de padronização e avaliação de processos-chave do funcionamento da Escola (GAQ). Informatizar processos. Sistematizar o processo de auto-avaliação dos cursos. Manter a plataforma

	DeGóis atualizada.
Resultados	Sistematizar, informatizar e concluir atempadamente os processos de avaliação e qualidade dos cursos e da escola.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de dinamização do funcionamento e apetrechamento do LID.</b>
Descritivo	Criar condições materiais e humanas para consolidar o funcionamento do LID, enquanto espaço operativo de suporte ao desenvolvimento científico e técnico ESDRM, pela pesquisa, investigação, desenvolvimento, inovação e prestação de serviços.
Resultados	Aumentar em n.º e diversificar o tipo de equipamentos do LID. Aumentar o n.º de projetos e atividades do LID. Rentabilizar os equipamentos.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de estímulo à produção e publicação de trabalhos científicos, técnicos e didáticos.</b>
Descritivo	Aplicar de forma proporcional às receitas a arrecadar, apoios financeiros para a publicação de trabalhos científicos, técnicos, didáticos e assegurar a presença de docentes em congressos internacionais. Este programa deve ser co-financiado por fontes de receita exteriores à ESDRM ou geradas pelos docentes internamente.
Resultados	Ter mais de 50% dos professores a tempo integral, envolvidos em projetos de produção e disseminação de conhecimento de forma publicada. Aumentar o n.º de publicações. Manter a plataforma DeGóis atualizada.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de estímulo ao desenvolvimento e integração em projetos I&amp;D e empreendedorismo.</b>
Descritivo	Apoiar a atividade das subáreas científicas. Apoiar a atividade do GEIDESP (sport up). Estimular a criação de iniciativas de auto-emprego e de constituição de empresas.
Resultados	Ter mais de 50% dos professores a tempo integral envolvidos nas atividades de investigação, desenvolvimento, empreendedorismo e prestação de serviços. Aumentar o n.º de projetos. Aumentar o n.º de atividades do GEIDESP.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de estímulo ao estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais no âmbito dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos (ensino e estágios).</b>
Descritivo	Estimular o estabelecimento de parcerias com vista à mobilidade de estudantes e ao enquadramento de estágios. Estimular a organização de eventos em conjunto. Disponibilizar informação atualizada na página da ESDRM. Divulgar a oferta formativa da escola.
Resultados	Aumentar as parcerias para enquadramento de estágios; criar a possibilidade de estágios no estrangeiro; estimular a empregabilidade; atrair mais estudantes.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano interno de incentivo à concretização de doutoramentos ou outros graus.</b>
Descritivo	Redução do serviço docente em fase final de conclusão de doutoramentos (último semestre), até 50% da distribuição de serviço docente. Apoio financeiro de suporte ao pagamento de propinas de doutoramento e outros elementos inerentes aos projetos. Este programa deve ser co-financiado por fontes de receita exteriores à ESDRM. Estimular a candidatura a bolsas de doutoramento. Estimular a obtenção do título de especialista. Garantir o grau de mestre como habilitação mínima.
Resultados	Ultrapassar, em 2015, os 50% dos professores a tempo integral, com o grau de doutoramento; os 25% com título de especialista e 100% com grau de mestre.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à apresentação de propostas de cursos conferentes e não conferentes de grau.</b>
Descritivo	Estimular a apresentação de propostas de cursos de licenciatura, mestrado, especialização, pós-graduação e de especialização tecnológica, no âmbito das subáreas científicas e técnicas, em eventual parceria com outras instituições, incentivando a constituição de grupos interdisciplinares para reforço da oferta.
Resultados	Abrir pelo menos, 2 novos cursos por ano.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de desenvolvimento ao programa de formação contínua.</b>
Descritivo	Proporcionar um programa de formação contínua de forma continuada que englobe todas as áreas de ensino da ESDRM.
Resultados	Existir uma oferta continuada que inclua 12 cursos por ano.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à apresentação de propostas de cursos de ensino a distância.</b>
Descritivo	Apoiar as iniciativas de ensino a distância.
Resultados	Abrir pelo menos 1 curso de formação contínua a distância.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de suporte ao aumento de vagas e cursos em horário pós-laboral.</b>

Descritivo	Criar condição para a abertura de cursos de licenciatura em pós-laboral.
Resultados	Abrir mais 1 curso em pós-laboral.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de suporte da mobilidade internacional e apoio às atividades do GMI.</b>
Descritivo	Apoiar o desenvolvimento das atividades do GMI. Melhorar o apoio do secretariado. Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa.
Resultados	Aumentar o n.º de estudantes e docentes em mobilidade. Aumentar o n.º de parcerias.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à internacionalização da oferta de formação.</b>
Descritivo	Contribuir para o reconhecimento internacional dos cursos proporcionados pela ESDRM, em organismos internacionais líderes das respetivas áreas socioprofissionais e científicas. Proporcionar uma oferta de formação para alunos oriundos do espaço europeu e dos países de língua portuguesa. Atrair mais estudantes estrangeiros.
Resultados	Ter dois cursos reconhecidos e um curso de pós-graduação, em 2015.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio ao estudo da empregabilidade e às atividades do GAIMTD.</b>
Descritivo	Apoiar o estudo da empregabilidade e as atividades do GAIMTD. Melhorar o apoio do secretariado. Facilitar a entrada no mercado de trabalho aos licenciados. Promover o reconhecimento de profissões reguladas. Efectuar o <i>tracking</i> de graduados.
Resultados	Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa, maior fluidez de comunicação interna, redução do tempo de resposta às solicitações colocadas nos serviços, ter informação atualizada. Promover a empregabilidade.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de análise da concorrência e do mercado, para apoio à gestão.</b>
Descritivo	Apoiar a ação do GAQ, do GEIDESP, do GAIMTD. Melhorar o apoio do secretariado.
Resultados	Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa, maior fluidez de comunicação interna, redução do tempo de resposta às solicitações colocadas nos serviços, ter informação atualizada.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de desenvolvimento da comunicação e informação (página, folhetos, redes sociais).</b>
Descritivo	Melhorar a comunicação interna e externa. Utilizar ações e iniciativas para divulgação da oferta formativa e serviços da ESDRM. Disponibilizar informação atualizada na página da ESDRM. Renovar totalmente a página da ESDRM. Criar conteúdos e suportes de divulgação.
Resultados	Atingir um maior número de público.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de desenvolvimento das atividades de ligação à comunidade.</b>
Descritivo	Estímulo ao funcionamento das relações com parceiros da comunidade. Melhorar a comunicação externa sobre as atividades de ligação à comunidade. Aumentar o n.º de docentes e estudantes envolvidos nas atividades. Aumentar o n.º de participantes. Aumentar o n.º de parcerias.
Resultados	Aumentar o n.º de atividades de ligação à comunidade. Aumentar o n.º de docentes e estudantes envolvidos. Aumentar o n.º de participantes. Aumentar o n.º de parcerias.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de desenvolvimento da prestação de serviços em desporto.</b>
Descritivo	Melhorar a comunicação externa sobre os serviços prestados. Aumentar o n.º de docentes envolvidos na prestação de serviços. Aumentar as receitas próprias provenientes de serviços. Aumentar o n.º de parcerias.
Resultados	Aumentar o n.º de serviços prestados e as receitas próprias.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à melhoria do funcionamento dos serviços administrativos.</b>
Descritivo	Criar condições de maior aproveitamento dos sistemas informáticos para a interseção da atividade dos serviços de contabilidade, recursos humanos e serviços académicos. Melhorar o grau de eficiência dos serviços com a redução de tempo por tarefa. Criar meios para que o utilizador possa contribuir, com a utilização de dados, para carregamento de processos.
Resultados	Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa, maior fluidez de comunicação interna, redução do tempo de resposta às solicitações colocadas nos serviços.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de desenvolvimento ao sistema informático e informatização de processos.</b>
Descritivo	Melhorar o apoio informático. Diminuir o tempo de realização das tarefas. Melhorar a comunicação interna e externa sobre os serviços prestados. Utilizar ações e iniciativas para divulgação da oferta formativa e serviços da ESDRM. Disponibilizar informação atualizada na página da ESDRM. Criar conteúdos e suportes de divulgação.

Resultados	Atingir um maior número de público e diminuir o tempo de realização das tarefas.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à criação e sustentação de serviços complementares aos alunos.</b>
Descritivo	Apoiar o desenvolvimento dos serviços complementares aos alunos, já existentes (GAP-gabinete de apoio psicológico) e criar condições para a implementação de novos serviços: ClubeESDRM, GNU-gabinete de nutrição, GME-gabinete médico/enfermagem. Reforço do acervo bibliográfico, aquisição de software de gestão e potenciar a consulta à distância. Identificar serviços, conceber processos e apoiar os alunos, ou ex-alunos, em áreas complementares aos serviços de ensino.
Resultados	Criar um novo serviço por ano.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio às atividades da associação de estudantes e de antigos alunos.</b>
Descritivo	Apoiar as atividades da associação de estudantes, dos núcleos, das tunas e da associação de antigos alunos, na disponibilização de espaços e apoio financeiro.
Resultados	Concretização de pelo menos 2 atividades por ano.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de suporte ao desenvolvimento de carreiras dos funcionários da ESDRM.</b>
Descritivo	Criar condições para a abertura de 2 concursos de professor coordenador; integrar na carreira pelo menos mais 4 professores adjuntos com o grau de doutor; aumentar o número de especialistas; criar condições para a criação de 2-3 lugares de técnico superior; criar condições para contratar monitores (investigação e informática); privilegiar a contratação de docentes convidados com o título de especialista.
Resultados	Aumentar os indicadores de qualidade do corpo docente; proporcionar maior eficiência no funcionamento dos serviços.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à afiliação a organismos internacionais no âmbito científico e de natureza profissional da ESDRM.</b>
Descritivo	Criar condições para o apoio à afiliação a organismos internacionais no âmbito científico e de natureza profissional da ESDRM, e desenvolver as relações atualmente existentes.
Resultados	Desenvolver, no mínimo, um projeto por ano e aumentar o apoio financeiro.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à organização de congressos, seminários e outras atividades.</b>
Descritivo	Criar condições para o apoio à organização de eventos ESDRM, eventos de entidades parceiras e aluguer de instalações para enquadrar outros eventos.
Resultados	Organizar, por ano, pelo menos, 4 eventos ESDRM, 2 eventos de entidades parceiras e 1 evento de outras entidades.

### 3. OFERTA FORMATIVA

#### 3.1. Cursos de Licenciatura e de Mestrado

Unidade Responsável	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Coordenadores de Curso / Diretor																																																														
Atividade	<b>Cursos de conferentes de grau oferecidos pela ESDRM</b>																																																														
<b>Descritivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CET-MP - Curso de Especialização Tecnológica em Manutenção de Piscinas (aprovado em setembro 2013);</li> <li>• LTD - Licenciatura em Treino Desportivo (acreditado por 5 anos pela A3ES);</li> <li>• LDCFS - Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde (acreditado por 5 anos pela A3ES; alterada a designação em 2013/2014);</li> <li>• LDNTA - Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo (acreditado por 5 anos pela A3ES);</li> <li>• LGOD - Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas (acreditado preliminarmente; aguarda avaliação externa em 2014);</li> <li>• LPDE - Licenciatura em Psicologia do Desporto e do Exercício (não acreditado em setembro 2013; será descontinuado em 2014/2015);</li> <li>• Licenciatura em Treino Desportivo – regime diurno e pós-laboral (acreditado por 5 anos pela A3ES);</li> <li>• LAFEVS - Licenciatura europeia em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (<i>Physical Activity and Lifestyle Counselling</i>) (acreditado por 5 anos pela A3ES; semestre piloto em 2013; início em setembro 2013);</li> <li>• MD - Mestrado em Desporto, especializações em Treino Desportivo; Condição Física e Saúde; Desporto de Natureza; e Atividades Desportivas para Crianças e Jovens (acreditado por 5 anos pela A3ES; criação de nova especialização);</li> <li>• MPDE - Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício (a reformular em 2014/2015);</li> <li>• MAFPE - Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais (acreditado por 5 anos pela A3ES). (3.ª edição com início em outubro)</li> </ul>																																																														
<b>N.º de estudantes</b>	<table border="1"> <tbody> <tr> <td>8416</td> <td>Treino Desportivo (pós-laboral)</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>63</td> </tr> <tr> <td>A007</td> <td>Desporto, Condição Física e Saúde</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>192</td> </tr> <tr> <td>9730</td> <td>Desporto de Natureza e Turismo Ativo</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>83</td> </tr> <tr> <td>9763</td> <td>Gestão das Organizações Desportivas</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>75</td> </tr> <tr> <td>9793</td> <td>Psicologia do Desporto e do Exercício</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>9808</td> <td>Treino Desportivo</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>209</td> </tr> <tr> <td>L034</td> <td>Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: right;"><b>TOTAL - LICENCIATURA</b></td> <td><b>673</b></td> </tr> <tr> <td>6908</td> <td>Desporto</td> <td>M - 2.º ciclo</td> <td>51</td> </tr> <tr> <td>M065</td> <td>Psicologia do Desporto e do Exercício</td> <td>M - 2.º ciclo</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>M219</td> <td>Atividade Física e Populações Especiais</td> <td>M - 2.º ciclo</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: right;"><b>TOTAL - MESTRADO</b></td> <td><b>74</b></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Manutenção de piscinas</td> <td>CET</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: right;"><b>ESDRM - Escola Superior de Desporto de Rio Maior</b></td> <td><b>19</b></td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: right;"><b>TOTAL ESDRM</b></td> <td><b>766</b></td> </tr> </tbody> </table>			8416	Treino Desportivo (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	63	A007	Desporto, Condição Física e Saúde	L - 1.º ciclo	192	9730	Desporto de Natureza e Turismo Ativo	L - 1.º ciclo	83	9763	Gestão das Organizações Desportivas	L - 1.º ciclo	75	9793	Psicologia do Desporto e do Exercício	L - 1.º ciclo	36	9808	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	209	L034	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	L - 1.º ciclo	15	<b>TOTAL - LICENCIATURA</b>			<b>673</b>	6908	Desporto	M - 2.º ciclo	51	M065	Psicologia do Desporto e do Exercício	M - 2.º ciclo	15	M219	Atividade Física e Populações Especiais	M - 2.º ciclo	8	<b>TOTAL - MESTRADO</b>			<b>74</b>		Manutenção de piscinas	CET	19	<b>ESDRM - Escola Superior de Desporto de Rio Maior</b>			<b>19</b>	<b>TOTAL ESDRM</b>			<b>766</b>
8416	Treino Desportivo (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	63																																																												
A007	Desporto, Condição Física e Saúde	L - 1.º ciclo	192																																																												
9730	Desporto de Natureza e Turismo Ativo	L - 1.º ciclo	83																																																												
9763	Gestão das Organizações Desportivas	L - 1.º ciclo	75																																																												
9793	Psicologia do Desporto e do Exercício	L - 1.º ciclo	36																																																												
9808	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	209																																																												
L034	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	L - 1.º ciclo	15																																																												
<b>TOTAL - LICENCIATURA</b>			<b>673</b>																																																												
6908	Desporto	M - 2.º ciclo	51																																																												
M065	Psicologia do Desporto e do Exercício	M - 2.º ciclo	15																																																												
M219	Atividade Física e Populações Especiais	M - 2.º ciclo	8																																																												
<b>TOTAL - MESTRADO</b>			<b>74</b>																																																												
	Manutenção de piscinas	CET	19																																																												
<b>ESDRM - Escola Superior de Desporto de Rio Maior</b>			<b>19</b>																																																												
<b>TOTAL ESDRM</b>			<b>766</b>																																																												

<b>Unidade Responsável</b>	Diretor / Gabinete de Avaliação e Qualidade / Coordenadores de Curso / Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico
<b>Atividades</b>	<b>Acreditação dos Cursos</b>
<b>Descritivo</b>	Colaborar com o GAQ na produção dos relatórios de autoavaliação e pronúncias aos relatórios de avaliação externa da CAE – A3ES, com vista à acreditação; Colaborar com o GAQ na produção dos relatórios de autoavaliação anuais (Lei 38/2007).

<b>Unidade Responsável</b>	Coordenadores de Curso
<b>Participação de outras unidades</b>	Diretor / Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Gabinete de Mobilidade Internacional
<b>Atividades</b>	<b>Coordenação dos Cursos</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Elaborar os planos e relatórios de atividades dos cursos;</p> <p>Apresentar propostas de adequação dos planos de estudo dos cursos;</p> <p>Elaboração das propostas de divulgação dos cursos;</p> <p>Promoção de atividades de ligação à comunidade, com visibilidade para o curso;</p> <p>Colaborar nos processos de divulgação dos cursos através da página da ESDRM, do Guia Informativo e do facebook;</p> <p>Informação aos alunos sobre atividades de complemento ao seu percurso formativo, através da página dos alunos PAL 2013 do facebook;</p> <p>Colaborar nos processos de produção de cartazes, panfletos, e notas informativas;</p> <p>Elaborar propostas de aquisição de materiais e equipamentos;</p> <p>Elaborar propostas de aquisição do acervo bibliográfico;</p> <p>Elaboração das propostas de distribuição de serviço docente a aprovar em CTC;</p> <p>Elaborar propostas de UC de opção a aprovar em CTC;</p> <p>Acompanhar a elaboração dos PUC e das FUC a integrar o guia informativo;</p> <p>Elaborar relatórios de análise dos PUC a aprovar em CTC;</p> <p>Elaborar propostas de acreditação e reconhecimento, a aprovar em CTC;</p> <p>Promover seminários e ações de formação contínua no âmbito do curso;</p> <p>Coordenar reuniões com os docentes e estudantes;</p> <p>Acompanhar a produção de horários junto da comissão de horários;</p> <p>Elaborar o calendário específico do mestrado (MD, MPDE, MAFPE);</p> <p>Acompanhar os estudantes no desenvolvimento dos cursos, e através de com tutorias sobre o desempenho dos alunos no curso;</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento dos estágios de licenciatura;</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de dissertação e de estágio de mestrado;</p> <p>Apresentar propostas de júris de mestrado;</p> <p>Elaborar propostas de adequação dos regulamentos de estágio e de dissertação de mestrado;</p> <p>Promover a integração de estudantes nos projetos de investigação e nos projetos de ligação à comunidade;</p> <p>Incentivar a atualização do CV na plataforma deGóis, por parte dos docentes, de forma a dar maior visibilidade às publicações e projetos em desenvolvimento;</p> <p>Propor o estabelecimento de contactos e protocolos entre a Escola e as entidades acolhedoras de estágio e entidades empregadoras;</p> <p>Colaborar na divulgação do suplemento ao diploma (SD) e do regulamento de reconhecimento de atividades extracurriculares para registo no SD;</p> <p>Constituição de uma comissão de curso com a participação de alunos do curso e coordenadores do curso;</p>

	<p>Esclarecimento aos alunos acerca do curso e seu funcionamento e acerca do funcionamento da escola em geral, pessoalmente (em reunião ou horário de atendimento) ou através de resposta a e-mail;  Aconselhamento sobre atividades/decisões dos alunos, enquadradas no seu percurso formativo e profissional, pessoalmente ou através de resposta a e-mail;  Colaboração com o GMI para enquadrar alunos em mobilidade;  Colaborar na promoção da mobilidade de estudantes, em articulação com o GMI;  Preparação da candidatura para a mobilidade dos alunos no 2º ano (AFEVS);  Promover o ajuste dos conteúdos programáticos das UC relacionadas com as modalidades desportivas (LTD, LDNTA e MD) aos referenciais do Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), com vista ao reconhecimento da formação académica e potenciando as saídas profissionais de acordo com as expectativas dos alunos;  Desenvolver os procedimentos necessários ao reconhecimento do curso (DCFS, AFEVS, MAFPE) pela European Health and Fitness Association (EHFA);  Desenvolver os procedimentos necessários ao reconhecimento do curso (AFEVS) pela European Network of Sport Science, Education &amp; Employment (ENSSEE);  Apoiar a constituição do núcleo de estudantes de AFEVS;  Apoiar as atividades da Associação de Estudantes e da Associação de Antigos Alunos da ESDRM;  Acompanhar o mercado do trabalho, para estabelecer contactos e acompanhar as tendências do mercado para ajustar objetivos do curso;  Encaminhamento de alunos para o GAP.</p>
--	---

<b>Unidade Responsável</b>	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Coordenador de Curso
<b>Atividade</b>	<b>Implementação de novos cursos de licenciatura ou mestrado, ou outros não conferentes de grau</b>
<b>Descritivo</b>	Reformulação do MPDE (sem vertente profissionalizante) Abertura do Mestrado em Desporto – especialização em Atividades Desportivas para Crianças e Jovens, DNTA e TD Reconhecimento dos cursos para efeitos de obtenção do título de treinador de desporto nas modalidades respetivas (LTD, MD, LDNTA) Abertura da 3.ª edição do MAFPE Preparação do Mestrado em GOD Eventual reformulação do CET-MP para nível 5 Eventual criação de cursos de nível 5

<b>Unidade Responsável</b>	Conselho Técnico-Científico / Coordenador de Curso / Orientadores de estágio e dissertação e respetivos júris
<b>Atividade</b>	<b>Dissertações de mestrado e estágio</b>
<b>Mestrado em Desporto – especialização em Treino Desportivo</b>	Proceder à defesa das dissertações de mestrado e dos relatórios de estágio do mestrado.
<b>Mestrado em Desporto – especialização em CFS</b>	Proceder à defesa das dissertações de mestrado e dos relatórios de estágio do mestrado.
<b>Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício</b>	Proceder à defesa das dissertações de mestrado e dos relatórios de estágio do mestrado.
<b>Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais</b>	Proceder à defesa das dissertações de mestrado e dos relatórios de estágio do mestrado. <b>Dissertações em fase de revisão:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Obesidade Infantil: implementação de um programa de rastreio nos alunos do 1.º Ciclo da Ilha da Madeira (Ricardo Rodrigues, João Brito, Maria João Almeida, Rita Santos Rocha), aguarda aprovação do júri pelo CTC.</li> <li>2. Efeito de programas de exercício para a população idosa na funcionalidade. Revisão Sistemática (Paula Moniz, Rita Santos Rocha, Filomena Carnide, Teresa Bento), em revisão</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Efeito de programas de exercício para a população idosa na prevenção de quedas. Revisão Sistemática (Jeni Peso, Rita Santos Rocha, Filomena Carnide, Teresa Bento), em revisão</li> <li>4. Implementação de programas de exercício para a gravidez e pós-parto e análise dos seus efeitos na saúde, e composição corporal (Tânia Santos, Rita Santos Rocha, Gil Pascoal, Susana Franco), em revisão.</li> <li>5. Influência no Treino Aeróbio e Treino de Resistência Muscular na Qualidade do Sono e Sonolência Diurna, Tendo em Consideração a Hora de Prática, em Pessoas Adultas com Distúrbios do Sono (Pedro Gonçalves, Teresa Bento), em revisão.</li> <li>6. A Influência da Respiração Abdominal na Frequência Cardíaca e na Pressão Arterial em Idosos (Nuno Costa, David Catela, António Brito), em revisão.</li> </ol> <p><b>Projetos em curso:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desordem no Desenvolvimento da Coordenação Motora em Crianças dos 3 aos 6 Anos de Idade no Concelho de Santarém (Ana Marques, David Catela), projeto aprovado</li> <li>2. Desordem no Desenvolvimento da Coordenação Motora em Crianças dos 3 aos 6 Anos de Idade no Concelho de Rio Maior (Tânia Rodrigues, David Catela), projeto aprovado</li> <li>3. "pTeXpert - Avaliação e prescrição do treino, desenvolvimento de ferramentas" (Renato Santos, João Brito), projeto aprovado</li> <li>4. Escola Ativa - Implementação de programas de exercício para a população jovem e análise dos seus efeitos na condição física, composição corporal e padrão de atividade física - meninos (Carina Santos, Rita Santos Rocha), projeto aprovado</li> <li>5. Escola Ativa - Implementação de programas de exercício para a população jovem e análise dos seus efeitos na condição física, composição corporal e padrão de atividade física - meninas (Jil Janine Ferreira, Rita Santos Rocha), projeto aprovado</li> <li>6. Motivos de Prática de Exercício em Idosos e Seus Efeitos ao Nível da Satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas e Vitalidade Percecionada (Daniela Inácio, João Moutão, Luís Cid), aguarda aprovação</li> <li>7. Validação de teste de força para a população idosa (Edgar Borja, Rita Santos Rocha, Helô Isa André), em fase de preparação.</li> <li>8. Desenvolvimento, validação e aplicação piloto do sistema de observação do clima de aula de instrutores de fitness em aulas de grupo – populações especiais (Isabel Dias, Vera Simões, Susana Franco), em fase de preparação.</li> </ol>
--	---

<b>Unidade Responsável</b>	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Laboratório de Investigação em Desporto
<b>Atividade</b>	<b>Desenvolvimento dos cursos e das atividades de investigação.</b>
<b>CTC</b>	<p>Deliberar sobre a proposta de distribuição do serviço docente, sujeita a homologação da diretora da Escola, tendo em conta os critérios gerais definidos ao abrigo do disposto da alínea i) do artigo 33.º dos estatutos do IPS;</p> <p>Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados;</p> <p>Aprovar os programas das unidades curriculares;</p> <p>Propor ou pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares (aprovada a instituição de prémios escolares, para entrega aos alunos com melhores classificações, através de certificados para os 3 melhores classificados de cada curso);</p> <p>Propor ou pronunciar-se sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais;</p> <p>Propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos: aprovados os júris dos concursos de acesso, dos mestrados e das provas para atribuição do título de especialista;</p> <p>Praticar os outros atos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação, tendo em conta os critérios gerais ao abrigo do disposto na alínea h) do artigo 33.º dos presentes estatutos - aprovadas as diversas propostas de contratação de pessoal docente; aprovada a nomeação dos avaliadores no âmbito do regulamento de avaliação do desempenho dos docentes; aprovadas as propostas de classificação do desempenho dos docentes, submetidas pelos avaliadores; aprovadas as vagas para os concursos de professor coordenador e de adjunto;</p>



	<p>Pronunciar-se sobre todas as questões que lhe sejam submetidas pela diretora da escola por sua iniciativa ou por iniciativa dos órgãos competentes do Instituto - discutidos e deliberados os assuntos submetidos pela diretora da escola; aprovadas as propostas de equivalências ou creditação das unidades curriculares, submetidas pelos coordenadores dos cursos; aprovadas as propostas de regulamentos internos relativos ao funcionamento dos diversos cursos;</p> <p>Eleger os coordenadores de curso.</p>
CP	<p>Pronúncia sobre orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, bem como novas experiências pedagógicas e ações tendentes à melhoria do ensino, por proposta dos docentes e estudantes;</p> <p>Pronúncia sobre: regime de prescrições, regulamentos de Precedências e Transição de Ano, criação de ciclos de estudos conferentes de grau, instituição de prémios escolares, calendário letivo, horários letivos, mapas de avaliações;</p> <p>Elaboração e aprovação dos regulamentos de avaliação (tendo em conta os critérios gerais definidos ao abrigo do disposto na alínea g) do artigo 33.º dos estatutos do IPS, nomeadamente os artigos relativos às épocas de exame e uc de mestrado);</p> <p>Realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da Unidade Orgânica e a sua análise e divulgação, na dependência do Diretor e em articulação com o GAQ e IPS;</p> <p>Realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação, na dependência do Diretor e em articulação com o GAQ e IPS;</p> <p>Integração no GAQ da ESDRM;</p> <p>Apreciação de queixas relativas a falhas pedagógicas, e apresentação de propostas para resolução;</p> <p>Exercício das demais competências que lhe sejam conferidas por lei.</p>
<b>Apoio à formação – formação inicial e avançada.</b>	
LID	<p><b>Formação Inicial e Formação Pós-Graduada:</b></p> <p>O LID continuará a dar apoio ao funcionamento das Unidades Curriculares dos diversos Cursos existentes na ESDRM, nomeadamente nas aulas teórico-práticas, práticas laboratoriais e aos seminários de investigação que o solicitarem.</p> <p><b>Formação Contínua</b></p> <p>É objetivo do LID realizar ações de formação em colaboração com o Gabinete de Formação Contínua. É também missão do LID dar o apoio à realização de ações de formação, de eventos e congressos dos departamentos da ESDRM.</p>

### 3.2. Curso de Especialização Tecnológica

<b>Unidade Responsável</b>	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Subárea Científica Gestão de Desporto / Coordenador de Curso
<b>Atividade</b>	<b>Implementação de novos cursos CET</b>
<b>Curso de Especialização Tecnológica - Técnico de Manutenção de Piscinas</b>	Eventual reformulação do curso.
<b>Técnico de vendas de produtos e serviços de desporto</b>	Planeamento do curso e estabelecimento de parcerias.

### 3.3. Formação Contínua

Unidade Responsável	Gabinete de Formação Contínua / Conselho Técnico-Científico / Coordenadores de Curso
Atividade	Ações de formação contínua e seminários
AET-Fitness	Fisiologia do exercício - adaptações no treino cardiorrespiratório e neuromuscular (João Brito, Nuno Pimenta)
AET-Fitness	Periodização do treino da Força (João Brito e João Moutão)
AET-Fitness, SAC-AFS, LDCFS	Avaliação da aptidão física e funcional e do risco de queda em idosos” / Proposta para creditação da ação no Instituto do Desporto e da Juventude de Portugal (Fátima Ramalho)
AET-Fitness, SAC-AFS, LDCFS	Programa de Exercício para a população Idosa” / Proposta para creditação da ação no Instituto do Desporto e da Juventude de Portugal (Fátima Ramalho)
AET-Fitness, SAC-AFS, LDCFS	Treino Funcional e de Instabilidade / Proposta para creditação da ação no Instituto do Desporto e da Juventude de Portugal (Fátima Ramalho)
AET-Fitness, SAC AFS, LDCFS	VII Jornada Técnico Científica em Exercício e Saúde (Susana Alves)
AET-Fitness, SAC AFS, LDCFS	IV Congresso Internacional de Exercício e Saúde (setembro)
AET-DNTA LDNTA	Curso de Meteorologia (Nível I) (Luís Carvalhinho)
AET-DNTA LDNTA	Curso de Árbitro de Paintball (Henrique Frazão)
AET-DNTA LDNTA	Batismo de Mergulho. ESDRM, Halliotis/Cipreia e Piscinas Municipais de Rio Maior (Henrique Frazão)
AET-DNTA LDNTA	Curso de Mergulho «Open Water», ESDRM, Halliotis/Cipreia e Piscinas Municipais de Rio Maior (Henrique Frazão)
AET-DNTA/GFC	Curso “Ensino do Surf: A introdução do surf na escola e o enquadramento de atividades de surf” (Telmo Teotonio)
LGOD	III Jornadas Nacionais de Comunicação e Marketing no Desporto (Alfredo Silva)
LTD	CURSO FOCO: O FUTSAL NA ESCOLA (registo nº CCPFC/ACC-62225/10)
LTD	Ação formação de Natação - Motricidade Aquática, Novas Metodologias (Marta Martins)
LTD	CURSO FOCO: NATAÇÃO PARA BEBÉS (Marta Martins)
LTD	Projeto FUTESDRM: Jornadas de Futebol; Seminário Futebol Feminino; Seminário Reflexão Futebol para além dos livros (João Paulo Costa)
LDCFS	Seminário (2/3h) no âmbito da unidade curricular de Fitness V, Fitness VI ou Estágio “Manual de Operações das Atividades Desportivas”. Seminário (2/3h) no âmbito da unidade curricular de Fitness VI e Estágio “Elaboração de Currículo”.
LPDE MPDE	Workshop “Recolha das Representações Sociais: a necessidade de uma abordagem plurimetodológica” Luís Gonzaga
LPDE MPDE	Ciclo de Seminários de psicologia do Desporto e Exercício – “Get together”: Comportamentos de Bullying e Projeto Aventura Social (Sónia Seixas); Becoming an expert in sport: exploring the journey of Portuguese national team athletes (André Barreiro); Coping, personalidade e Stress (Mariana Kaiseler);

	O bem estar e a Atividade física (M <sup>a</sup> João Gouveia); Resiliência e Robustez no Desporto e Exercício (António Rosado); Teoria da Autodeterminação e Obesidade (Marlene Silva); Coordenação interpessoal e comportamentos adaptativos (Pedro Passos); Treino de Atletas Olímpicos (Sérgio Santos); Desporto Adaptado (x); Team Work (x)
LPDE GEID	Workshop “Empreendedorismo”
LAFEVS	Seminário “Atividade física e qualidade vida” – coordenadores do curso; investigadores convidados (Bart Dirkboer; Johan; Udo Hanke; Karsten Froberg); Seminário “Nutrição, exercício e qualidade vida” – docentes do curso (); investigadores convidados (Mariska van Zuidam; Pim Knuijman) (Ordem dos nutricionistas); Seminário “Atividade física e fatores de risco” – docentes do curso (); investigadores convidados (Thomas Bredahl; Thomas Skovgaard) (Centro de Saúde – Políticas de saúde pública);
GFC	Curso: “Lesões nas Atividades Físicas Desportivas” (Renato Fernandes)
GFC	Curso: “Salvamento aquático” (Hugo Louro)
GFC	Curso: “Ultimate Frisbee” (José Amoroso)
GMI/GFC	Cursos SummerSchool: Futebol; Canyoning&Escalada; Escalada&Surf (Docentes TD (futebol) e DNNTA)
GFC	<b>Outros</b>

## 4. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

### 4.1. Participação em centros de investigação

Unidade Responsável	Subáreas Científicas / Unidade de Investigação do IPS (UI-IPS)
Atividade	Afiliação a centros de investigação
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Paula Seabra</li> <li>• António Brito (CIEQV, CIDESD - colaborador)</li> <li>• António Moreira (CIDESD, colaborador)</li> <li>• Félix Romero</li> <li>• João Brito (CIDESD, colaborador)</li> <li>• João Moutão (CIDESD)</li> <li>• Marco Branco (CIPER, doutorando)</li> <li>• Maria Fátima Ramalho (CIPER, doutorando)</li> <li>• Marta Martins (CIDESD, colaborador)</li> <li>• Nuno Pimenta (CIPER, doutorando; CIDESD, colaborador)</li> <li>• Renato Fernandes (CIDESD, colaborador)</li> <li>• Rita Santos Rocha (CIPER, CIDESD – conselho consultivo; CIEQV - colaboradora)</li> <li>• Teresa Bento (CIDESD)</li> <li>• Vítor Milheiro (CIDESD, doutorando)</li> </ul>
Subárea Científica de Gestão do Desporto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abel Santos</li> <li>• Alfredo Silva</li> <li>• Diogo Carmo</li> <li>• Elsa Vieira</li> <li>• Paulo Rosa</li> <li>• Pedro Raposo</li> <li>• Pedro Sobreiro</li> </ul>
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Conceição (CIDESD)</li> <li>• Eduardo Teixeira</li> <li>• Henrique Frazão (CIDESD, doutorando)</li> <li>• Hugo Louro (CIDESD)</li> <li>• João Paulo Costa (CIDESD, doutorando)</li> <li>• José Rodrigues (CIEQV-IPS/IPL)</li> <li>• Luís Carvalhinho (CIEQV-IPS/IPL, GITUR-Peniche)</li> <li>• Nuno Loureiro</li> <li>• Pedro Sequeira (CIEQV-IPS/IPL)</li> <li>• Susana Alves (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora)</li> <li>• Susana Franco (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora)</li> <li>• Vera Simões (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora)</li> </ul>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anabela Vitorino (CIDESD, doutoranda)</li> <li>• Carla Chicau (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora)</li> <li>• Carlos Silva (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaborador)</li> <li>• Luís Cid (CIDESD)</li> <li>• Luís Gonzaga</li> <li>• Paulo Paixão Miguel</li> </ul>

4.2. Projetos de investigação & desenvolvimento

Unidade Responsável	Conselho Técnico-Científico / Laboratório de Investigação em Desporto / Subáreas Científicas / Unidade de Investigação do IPS (UI-IPS)
Atividade	<b>Projetos de investigação &amp; desenvolvimento</b>
CTC	Apreciar o plano de atividades científicas da escola. Aprovar os planos das subáreas científicas, das áreas técnicas e do laboratório de investigação em desporto.
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado AFPE	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – PROGRAMA ENVELHECIMENTO ATIVO</b> (Rita Santos Rocha, João Brito, M.ª Fátima Ramalho, Teresa Bento, João Moutão, Luís Cid, Carina Santos, Janine Ferreira, Diana Marques, Andreia Gonçalves, Isabel Vieira, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado AFPE	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – PROGRAMA GRAVIDEZ ATIVA</b> ” (Rita Santos Rocha, Marco Branco, Anabela Vitorino, M.ª Fátima Ramalho, Cristina Portela, Tânia Santos, Aline Sebastião, Lúcia Farinha, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado AFPE	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – PROGRAMA ESCOLA ATIVA</b> ” (Rita Santos Rocha, Carina Santos, Janine Ferreira, Liliana Ramos, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde LDCFS	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – PROGRAMA FITNESS ADAPTADO</b> ” (Diana Marques, Rita Santos Rocha, Anabela Vitorino, João Brito); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde LAFEVS	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – PROGRAMA ANDE MAIS ATIVO</b> ” (M.ª Fátima Ramalho, Teresa Bento, Rita Santos Rocha, Carina Santos, Janine Ferreira, Diana Marques, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado AFPE	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO MOTOR</b> ” (David Catela, Ana Paula Seabra, Marta Martins, Marco Branco, Ana Arrais, Carina Santos, Cátia Santos, Danny Ferreira, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO DESPORTO DE RENDIMENTO</b> ” (João Brito, António Brito, Marta Martins, Renato Fernandes, Hugo Louro, Vítor Milheiro, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE FISIOLÓGIA E BIOMECÂNICA DO DESPORTO</b> ” (João Brito, Teresa Bento, Renato Fernandes, Liliana Ramos, Rita Santos Rocha, Marco Branco, Paulo Oliveira, António Brito, Hugo Louro, Vítor Milheiro, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Submissão de projeto de investigação, a financiamento pela FCT e a financiamento europeu: Gravidez Ativa. Efeito de programas de exercício na funcionalidade e qualidade de vida (Rita Santos Rocha,

	Marco Branco, outros docentes).
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Submissão de candidatura a financiamento FCT: GRAVIDEZ ATIVA - Padrão de marcha durante uma gravidez ativa e na presença de dor lombar ou pélvica, com utilização de dados de pressão plantar CIPER/FMH/IPS-ESDRM (Rita Santos Rocha, Marco Branco, outros docentes);
SAC-AFS SAC-GD	Ressubmissão de candidatura a financiamento PCTA 2015-2018.
Subárea Científica de Gestão do Desporto	<p>Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&amp;D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM DESPORTO - OBSERVATÓRIO DE DESPORTO</b>. (Abel Santos, Alfredo Silva, Elsa Vieira e Pedro Raposo)</p> <p>Constituir uma ferramenta de monitorização e de análise prospetiva da atividade física/desportiva e saúde, revelando uma especial atenção ao envolvimento, e necessidades, do sector público e empresarial, proporcionando indicadores de prática, de oferta e de enquadramento de agentes promotores de desporto e de indicadores de saúde e bem-estar das populações, no âmbito territorial do projeto. À sua função de vigilância, e de produção de indicadores de atividade física e saúde, associa-se a criação de recomendações e orientações estratégicas sobre a prática desportiva, através do desenvolvimento de cartas desportivas, estudos, projetos e programas.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Consolidar os dados obtidos dos estudos relativos à unidade de monitorização de indicadores do desporto da Lezíria do Tejo e Alentejo. Identificação dos Espaços e Atividades de Desporto; Identificação da Oferta e da Procura de Desporto e Atividade Física; Identificação dos meios financeiros e humanos envolvidos no Desporto e Atividade Física; Identificação de necessidades e estabelecimento de prioridades no desenvolvimento do desporto. Permitir a criação de um plano diretor de instalações desportivas; Permitir a criação de um plano diretor de atividades desportivas.</p> <p>Realizado o levantamento de dados da Dimensão – Ginásios, <i>health clubs</i> e espaços de condição física e da procura e prática desportiva da população entre os 15 e os 74 anos. Produção de 11 relatórios relativos à componente territorial da CIMLT.</p>
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciaturas TD, DCFS, DNTA	<p><b>INVESTIGAÇÃO SOBRE AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS ESTAGIÁRIOS DA ESDRM</b>. A UC de Estágio nos cursos de licenciatura da ESDRM, têm sido de um modo geral, determinantes no desenvolvimento e aquisição de competências profissionais que visam corresponder às necessidades do mercado de trabalho na área do desporto. Verificar se o modelo de formação utilizado está a ser adequado e eficaz de acordo com os objetivos propostos.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Estudar a autoperceção dos estagiários (início do estágio) em relação às competências profissionais que julgam possuir; Estudar as expetativas dos estagiários (início do estágio) em relação às competências profissionais que pensam vir a adquirir no final do Estágio; Estudar as expetativas dos orientadores (início do estágio) em relação às competências profissionais que os estagiários podem vir a adquirir no final do Estágio; Estudar a autoperceção dos estagiários em relação às competências profissionais que julgam ter adquirido (final do estágio); Estudar a perceção dos orientadores em relação às competências profissionais que os estagiários adquiriram (final do estágio)</p>
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL DOS INSTRUTORES/PROFESSORES DA DANÇA EM CONTEXTOS</b> (José Rodrigues, Susana Franco, Susana Alves). EM CURSO
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura DCFS	<p><b>E-LEARNING FITNESS (E-LF)</b>. Projeto europeu para o desenvolvimento de uma plataforma europeia de e-learning para formação na área do Fitness, considerando os standards EQF-Fitness, traduzida nas diferentes línguas dos países parceiros. Financiamento europeu: Lifelong Learning Programme (511669-LLP-1-2010-1-IT-KA3-KA3MP) (Susana Franco, Vera Simões)</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de uma plataforma europeia de e-learning para formação na área do Fitness, considerando os standards EQF-Fitness, traduzida nas diferentes línguas dos países parceiros</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investigar acerca das plataformas de e-learning e registo de profissionais na área do fitness na Europa;</li> <li>Criar e testar uma plataforma europeia de e-learning para formação na área do Fitness, considerando os standards EQF-Fitness, traduzida nas diferentes línguas dos países parceiros;</li> <li>Criar uma plataforma para a realização interativa do registo dos profissionais de Fitness, com base no E-REPs;</li> <li>Validação e disseminação do produto.</li> <li>Desenvolvimento de projetos de investigação científica de referência a nível nacional e internacional;</li> <li>Desenvolvimento de projetos de relação com a comunidades e/ou com organismos socioprofissionais;</li> </ul> <p>(EM CURSO)</p>
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura DCFS	<b>FITNESS E-LEARNING TEAM TRAINING (FELT2).</b> Projeto europeu para criar standards de qualidade e linhas orientadoras necessárias para o treino dos profissionais de fitness responsáveis pela tutoria em curso de e-learning para instrutores de Fitness. Financiamento: Lifelong Learning Programme, Agência Nacional PROALV (Project No.: 2012-1-IT1-LEO04-02898-7) (Susana franco, Vera Simões, José Rodrigues). Objetivos: Criar standards de qualidade e linhas orientadoras necessárias para o treino dos profissionais de fitness responsáveis pela tutoria em curso de e-learning para instrutores de Fitness. (EM CURSO)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<b>A INTERVENÇÃO DO TREINADOR NA COMPETIÇÃO</b> (José Rodrigues, Fernando Santos, Helder Lopes)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<b>ESTUDO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM INSTRUTORES DE FITNESS.</b> Parceria com INEFC-Lleida (Espanha). (Susana Franco, José Rodrigues, Marta Castañer, Oleguer Camerino)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<b>ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL DOS INSTRUTORES DE FITNESS.</b> Parceria com INEFC-Lleida (Espanha). (Susana Franco, José Rodrigues, Marta Castañer, Oleguer Camerino, Susana Alves)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura TD	<b>OBSERVAÇÃO E ANÁLISE NO DESPORTO - ANÁLISE DOS ESQUEMAS TÁTICOS NO FUTEBOL.</b> (Pedro Sequeira, Eduardo Teixeira, Nuno Loureiro)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura TD	<b>OBSERVAÇÃO E ANÁLISE NO DESPORTO - OBSERVAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO</b> (Hugo Louro, Ana Teresa Conceição)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura TD	<b>ESTUDO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM DESPORTO - DESENVOLVIMENTO DO JOGADOR DE FUTEBOL A LONGO PRAZO</b> (João Paulo Costa, António Rosado, José Gouveia)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura DNTA	<b>ESTUDO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM DESPORTO - SEGURANÇA E GESTÃO DO RISCO EM DESPORTOS DA NATUREZA</b> (Henrique Frazão, Luís Carvalhinho, José Carlos Leitão)
Área de Especialização Técnica de DNTA Licenciatura em DNTA Subáreas Científicas de Psicologia do Desporto e de Gestão do Desporto	<b>AValiação, CLASSIFICAÇÃO E (RE)QUALIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE PRÁTICA DE DESPORTOS DE NATUREZA DO PNSAC</b> (Luís Carvalhinho). Contribuir para a revisão e divulgação da «Carta de Desporto de Natureza» (CDN) do «Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros» (PNSAC). Assim, julgamos que é emergente avaliar, classificar e (re)qualificar os locais de prática de Desporto de Natureza, implícitos na CDN do PNSAC. Objetivos: Avaliar todos os locais de prática desportiva inscritos na CDN do PNSAC; Classificar os locais de prática registados na CDN do PNSAC, no âmbito das seguintes atividades: i) Percursos Pedestres; ii) Escalada; iii) Canoagem; iv) Parapente; v) Espeleísmo; Contribuir para a (re)qualificação dos respetivos locais. Parcerias: PNSAC/ICNF, IPDJ, TP, FCMP, FPC, FPVL, FPE, 7 Autarquias pertencentes à área geográfica do PNSAC.
Licenciatura em DNTA Subáreas Científicas	<b>INVESTIGAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ALPINISMO</b> (Luís Carvalhinho). O modelo de formação dos alunos do curso de DNTA da ESDRM tem proporcionado o desenvolvimento de formação especializada em desportos de montanha, nomeadamente na área do montanhismo e alpinismo. Esta etapa traduz o culminar de todo o processo formativo, que por si só, constitui-se como um fator de grande

	envolvimento e motivação para docentes, estudantes e investigadores. Por isso, existe uma excelente oportunidade para efetuar investigação aplicada, com base nos conhecimentos adquiridos em diversas áreas científicas e disciplinares, tais como a fisiologia, psicologia, nutrição, gestão e pedagogia do desporto. Estas atividades, de acordo com o <i>American Alpine Club Journal</i> , realizam-se em ambientes diversos de média e alta montanha, i.e., no Nível 1 (Altitude Intermédia: 1500m/2440m), Nível 2 (Altitude Elevada: 2440m/4270m) e o Nível 3 (Altitude Muito Elevada: 4270m-5490m). Engloba estudos nas áreas de: fisiologia do esforço; psicologia do desporto, gestão do desporto e pedagogia do desporto.
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E TREINO PSICOLÓGICO PARA ÁRBITROS DE FUTEBOL.</b> Caracterização das Competências Psicológicas dos árbitros de futebol; Counselling e treino psicológico com os árbitros (Carlos Silva). Parceiras: a APAF e com a Federação Portuguesa de Futebol.
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E TREINO PSICOLÓGICO PARA ATLETAS DE TÊNIS.</b> Caracterização das Competências Psicológicas dos atletas; Counselling e treino psicológico com os atletas (Carlos Silva, Paulo Paixão). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>CARATERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PSICOLÓGICAS DE DIFERENTES ESCALÕES DE FORMAÇÃO EM FUTEBOL.</b> Caraterização geral das Competências Psicológicas. Caraterização das competências psicológicas por escalão de formação. Comparação das competências em função da definição dos treinadores. (Carlos Silva, Carla Chicau, Mauro Moderno). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>OBESIDADE INFANTIL E IMAGEM CORPORAL - ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DESPORTIVA EXTRAESCOLAR NA IMAGEM CORPORAL EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.</b> O projeto pretende realizar o despiste de alterações psicossociais, nomeadamente aspetos como a autoestima e a autoimagem e a sua relação com episódios de “bullying” na escola. Este despiste constitui-se como um meio eficiente e eficaz de informação para a elaboração de estratégias que contribuam para a eliminação ou redução das condições que desencadeiam este fenómeno e as suas consequências negativas para a comunidade educativa e, também para a sociedade em geral. Para além deste pretende-se ainda analisar a composição corporal, medida através de 2 pregas adiposas destes jovens, cruzando-as com as variáveis psicossociais. Alunos do 1º ciclo dos agrupamentos escolares de Caldas da Rainha e Rio Maior. (Carlos Silva, Carla Chicau). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>AValiação Psicológica e Física de Atletas.</b> Caraterização das Competências Psicológicas e Psicofisiológicas do atleta praticante de Desportos de Combate (Caraterização geral das Competências Psicológicas; Caraterização dos tempos de reação simples e de escolha; Caraterização das competências psicológicas por escalão de formação). (Carlos Silva, Carla Chicau). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>AValiação e Treino Psicológico no Voleibol.</b> Caraterização das Competências Psicológicas e Psicofisiológicas do atleta praticante de Voleibol (Caraterização das Competências Psicológicas; Counselling e treino psicológico com os atletas). (Carlos Silva). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E TREINO PSICOLÓGICO TRIATLETAS.</b> (Carlos Silva). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto Mestrado PDE	<b>DINÂMICA DE GRUPOS NO EXERCÍCIO E DESPORTO.</b> Apreciar e explorar a dinâmica psicológica que emerge em grupos no contexto do exercício e desporto. A grande maioria do comportamento humano ocorre em grupo, em que as emoções, cognição e comportamentos dos indivíduos influenciam e são influenciados uns pelos outros e ocorrem num determinado contexto social. (Carla Chicau Borrego, Carlos Silva, Edna Campo Grande, Mónica Correia, Pedro Silva, Gernice Monteiro Teixeira, Ana Marques, Filipa Inácio e Nelson Azevedo). Parcerias: Federação Portuguesa de Basquetebol, Federação Portuguesa de Andebol, Federação Portuguesa de Futebol – Modalidade de Futsal, Confederação Brasileira de Futsal, Clubes.
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>DINÂMICA DE GRUPOS PEQUENOS (SMALL GROUP) NO EXERCÍCIO E DESPORTO - GRUPOS DE EXERCÍCIO = GRUPO TERAPÊUTICO?</b> Apreciar e explorar a dinâmica psicológica que emerge em grupos pequenos no contexto do exercício e desporto. A grande maioria do comportamento humano ocorre em grupo, em que as emoções, cognição e comportamentos dos indivíduos influenciam e são influenciados uns pelos outros e ocorrem num determinado contexto social. Atmosfera Motivacional: Clima motivacional, coesão e suporte social para manutenção no grupo. Investigation of Person-Environment Interaction. (Carla Chicau Borrego, Susana Maria, Carlos Silva)
Subárea Científica de	<b>ESTUDO DAS DIFERENÇAS PSICOLÓGICAS ENTRE INDIVÍDUOS, GRUPOS E DOS SEUS</b>



Psicologia do Desporto LPDE	<b>DETERMINANTES</b> , através do contacto dos estudantes com atividades de investigação e desenvolvimento científico, no âmbito das ciências do desporto, das ciências da educação e da psicologia (Anabela Vitorino, Luís Gonzaga, Sónia Morgado)
Gabinete de Apoio Psicológico Subárea Científica Psicologia do Desporto	<b>ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR NOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR</b> , proporcionando o contacto a alguns estudantes com atividades de investigação e desenvolvimento científico, no âmbito das Ciências do Desporto, das Ciências da Educação e da Psicologia (Anabela Vitorino, Joana Sequeira, Luís Gonzaga)
Subárea Científica Psicologia do Desporto	<b>APLICAÇÃO DA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO AO CONTEXTO DA ATIVIDADE FÍSICA</b> . Contexto do Exercício: Motivos para a prática de exercício em ginásios e piscinas e o seu impacto na regulação do comportamento dos praticantes. Contexto do Desporto: Estudo do impacto do clima motivacional, da satisfação das necessidades psicológicas básicas e da regulação da motivação no perceção de desempenho e esforço dos atletas de futebol. Contexto da Educação Física: Estudo do impacto do clima motivacional, da satisfação das necessidades psicológicas básicas e da regulação do comportamento na avaliação do desempenho dos alunos na disciplina de Educação Física e nas suas intenções de praticar de atividade desportiva fora da escola. (Luis Cid, João Moutão, Nuno Silva, Ana Saraiva, Edgar André, Diogo Monteiro, João Simões, Aida Ramos, Pedro Batista, Eduardo Ramos). Parcerias: Universidade da Beira Interior (Daniel Marinho, Júlio Martins, André Teixeira e Ana Pires). Possibilidade de Submissão deste projeto para financiamento
Subárea Científica Psicologia do Desporto	<b>APLICAÇÃO DO MODELO DUALÍSTICO DA PAIXÃO AO CONTEXTO DO DESPORTO</b> . A paixão pelo surf e o impacto na motivação e felicidade dos praticantes de surf; Integração do modelo dualístico da paixão e da teoria da autodeterminação, na explicação da perceção de esforço dos atletas de futebol. (Luis Cid, Carlos Sousa, Joana Ferreira, Edgar André). Parcerias: Federação Portuguesa de Surf e Associação Nacional de Surfistas
Subárea Científica Psicologia do Desporto LPDE	<b>ESTUDO DAS DIFERENÇAS PSICOLÓGICAS ENTRE INDIVÍDUOS, GRUPOS E DOS SEUS DETERMINANTES</b> , através do contacto dos estudantes com atividades de investigação e desenvolvimento científico, no âmbito das Ciências do Desporto, das Ciências da Educação e da Psicologia, com enquadramento nas U.C. de Estatística I e II, Psicologia Diferencial, Psicologia Positiva e Teorias da Personalidade. Enquadrada no âmbito das Unidades Curriculares de Estatística I e II, Psicologia Diferencial, Psicologia Positiva e Teorias da Personalidade, pretende-se a realização de trabalhos de investigação para estimular a participação dos alunos em atividades de investigação, nomeadamente em projetos de iniciação à investigação destinados a estudantes do 1º ciclo. No âmbito da difusão do conhecimento científico, publicação de artigos em revistas indexadas (com e sem factor de impacto) e participação em eventos científicos (Congressos/Jornadas/Conferências/Seminários) nas áreas das Ciências do Desporto, Ciências da Educação e Psicologia, com comunicações (Poster e Oral). Proporcionar aos alunos os seguintes Objetivos Gerais: a) Promover a aquisição de competências de investigação que baseadas nos sólidos conhecimentos adquiridos, lhes proporcione uma propedêutica atitude interrogativa, face aos acontecimentos e problemas com que vão sendo confrontados, de modo a encontrar os métodos apropriados à especificidade das situações, bem como uma constante avaliação da planificação e intervenção realizadas; b) Aumentar o nº de alunos do curso associados à investigação; c) Capacitar os alunos na produção e publicação de trabalhos científicos com a participação em projetos de investigação e desenvolvimento, visando o aumento do número de publicações, no contexto das Ciências do Desporto, das Ciências da Educação e da Psicologia; e d) Adquirir conhecimentos básicos ao nível do estudo das diferenças psicológicas entre indivíduos, grupos e dos seus determinantes. (Anabela Vitorino, Luis Gonzaga e Sónia Morgado)
Subárea Científica Psicologia do Desporto LPDE	<b>ESTUDO PERTURBAÇÕES ALIMENTARES NO SEXO MASCULINO</b> . Análise das perturbações alimentares no sexo masculino. Tradução e validação de uma escala sobre perturbações alimentares no sexo masculino, envolvendo os alunos nestes processos: apoio na recolha, introdução dos dados e sua análise estatística. Colaboração de todas as escolas do IPS e IPL. Mariana Marques e Carla Chicau Borrego.
Subárea Científica Psicologia do Desporto Subárea Científica	<b>ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E BEM-ESTAR SUBJETIVO</b> . Projetos a desenvolver (ou em desenvolvimento) dentro desta linha de investigação: 1) Atividade física e saúde mental: Benefícios de um programa de exercício físico em sujeitos com diagnóstico clínico de perturbações do humor e psicóticas; 2) Atividade

Atividade Física e Saúde	física, satisfação com a vida, afetos, vitalidade subjetiva, felicidade geral e suporte social numa população sénior; 3) Exercício e saúde mental dos idosos. O impacto da atividade física na vitalidade, na satisfação com a vida, na autoestima e nos sintomas de depressão dos idosos; 4) Atividade física e saúde mental. Estudo da influencia do exercício físico no stress, ansiedade, depressão e estados de humor. (Luis Cid, Anabela Vitorino, Teresa Bento, João Brito, João Moutão, Fabiana Teixeira, Paula Cardoso, Joana Pereira, Cláudia Póvoa, Carina Correia). Parcerias: Hospital Distrital de Santarém – Departamento de Psiquiatria; Câmara Municipal de Esposende. Possibilidade de submissão deste projeto para financiamento
AET – DNTA LDNTA	<b>ROTA DAS ALDEIAS AVIEIRAS - ÂMBITO DA CANDIDATURA DA CULTURA AVIEIRA A PATRIMÓNIO NACIONAL E DA UNESCO - IPS</b> (Teresa Bento). Financiamento QREN. Objetivos: Valorizar e divulgar o território, património, e cultura avieiras pela possibilidade de descoberta através de percursos; Promover estilos de vida saudáveis através da utilização de percursos pedestres. Implica: Definir o percurso (pedestre e BTT); Compilar e disponibilizar informação que une várias aldeias avieiras, nas vertentes desportivas, turísticas, culturais e ambientais; Realizar atividades de dinamização dos percursos e das aldeias. Parcerias: Instituto Politécnico de Santarém - Gabinete de Coordenação da Candidatura da cultura Avieira a património imaterial nacional e da UNESCO; Arquitetos Sem Fronteiras; Universidade de Évora.

#### 4.3. Publicações técnicas e científicas

Unidade Responsável	Subáreas Científicas
Atividade	Publicações técnicas e científicas
Publicações de artigos científicos em revistas indexadas, nacionais ou internacionais	A ESDRM pretende seguir uma política de publicações nacionais e internacionais.
Publicações de livros	<p>LIVROS EM DESENVOLVIMENTO:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Brito, J. Direção Técnica de Ginásios. Edições ESDRM.</li> <li>2. Carvalhinho, L, Bento, T, Milheiro, V, Frazão, H, Rosa, P, Nunes, G. Manual de Desporto de Natureza. Edições ESDRM.</li> <li>3. Martins, M (). Educação Aquática Infantil,.</li> <li>4. Rodrigues, J, Sequeira, P, Carvalhinho, L, Franco, S. PEDAGOGIA DO DESPORTO. As competências profissionais do técnico em desporto; A intervenção pedagógica no treino/ensino de jovens: da formação à especialização; O processo de ensino e a aprendizagem no desporto; A intervenção profissional e os códigos de conduta; Os modelos de formação, qualificação e registo dos profissionais em Portugal e na Europa; Definição e operacionalização dos objetivos de intervenção.</li> <li>5. Santos-Rocha, R (2014). Gravidez Ativa - Atividade Física e Saúde na Gravidez e Pós-Parto. Volume 2. Rio Maior: Edições ESDRM. (financiado pelo PCTA).</li> <li>6. Santos-Rocha, R, Rieger, T &amp; Jimenez, A (in press). EHFA - Essentials of Fitness Instruction. European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> <li>7. Silva, A. Edição de trabalho técnico e didático sobre o tema: patrocínio ao desporto. Edições ESDRM.</li> <li>8. Teixeira, E, Costa, JP, Loureiro, N, Santos, A. Coordenação um Departamento de Futebol Juvenil. Edições ESDRM.</li> </ol>
Publicações de capítulos de livros	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Branco, M &amp; Santos-Rocha, R (in press). Chapter 1 - BONES AND JOINTS. In EHFA - Foundations for Exercise Professionals (F. Naclerio, T. Rieger, J. Moody, A. Jimenez). European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> <li>2. Ramalho, F (2014). Gestão de espaços e equipamentos das salas de exercício. In Pezarat-Correia, P. Treino de Força. Edições FMH (no prelo).</li> <li>3. Ramalho, F (2014). Treino da força durante a Gravidez e Puerpério. In Pezarat-Correia, P.</li> </ol>

	<p>Treino de Força. Edições FMH (no prelo).</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Santos-Rocha, R &amp; Pimenta, N (in press). Chapter 15 - SAFE AND EFFECTIVE EXERCISE. In EHFA - Foundations for Exercise Professionals (F. Naclerio, T. Rieger, J. Moody, A. Jimenez). European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> <li>5. Santos-Rocha, R &amp; Pimenta, N (in press). Chapter 8 - TEACHING GROUP FITNESS TO MUSIC. European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> <li>6. Simões, V &amp; Santos-Rocha, R (in press). Chapter 16 - BODY AWARENESS AND EXERCISE TECHNIQUE. In EHFA - Foundations for Exercise Professionals (F. Naclerio, T. Rieger, J. Moody, A. Jimenez). European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> <li>7. Simões, V &amp; Santos-Rocha, R (in press). Chapter 2 - COMMUNICATION, GIVING AND GAINING FEEDBACK. EHFA - Essentials of Fitness Instruction (R. Santos Rocha, T. Rieger, A. Jimenez). European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> </ol>
<b>Publicações técnicas</b>	A ESDRM pretende seguir uma política de publicações nacionais e internacionais.

#### 4.4. Teses de doutoramento

<b>Unidade Responsável</b>	<b>Subáreas Científicas</b>
<b>Atividade</b>	<b>Teses de Doutoramento em curso / concluídas</b>
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<p>Ana Arrais (UMA/ESDRM) - Despiste e caracterização de crianças portadoras de desordem no desenvolvimento da coordenação motora, no distrito de Santarém. Orientação: David Catela e Olga Vasconcelos (UP). EM CURSO</p> <p>Cristina Jorge - Efeito de programas de exercício físico e preparação para o parto na qualidade de vida e saúde materna e do bebé. Orientação: Rita Santos Rocha. PREPARAÇÃO DE PROJETO DE DOUTORAMENTO ULHT</p> <p>Cristina Portela - Efeito de programas de exercício físico e aconselhamento nutricional na biomecânica da marcha, morfologia e saúde materna e do bebé. Orientação: Rita Santos Rocha. PREPARAÇÃO DE PROJETO DE DOUTORAMENTO FMH</p> <p>Lídia Farinha - Efeito de programas de exercício terapêutico na biomecânica da marcha, morfologia e tratamento da dor lombar/pélvica na mulher grávida. Orientação: Rita Santos Rocha. PREPARAÇÃO DE PROJETO DE DOUTORAMENTO FMH</p> <p>Liliana Aguiar (FMH) – Motricidade Humana – Biomecânica - Modelação biomecânica. Orientação: António Veloso (FMH) e Rita Santos Rocha. EM FASE FINAL</p> <p>Marco Branco (FMH) – Motricidade Humana – Biomecânica - Efeito da carga biomecânica no sistema músculo-esquelético na mulher durante a gravidez e pós-parto. Orientação: Rita Santos Rocha e Filomena Vieira (FMH). EM FASE FINAL</p> <p>Maria Fátima Ramalho (FMH) - Motricidade Humana – Biomecânica - Envelhecimento Mais Ativo - Implementação de programas de exercício para a população idosa e análise dos seus efeitos na funcionalidade, marcha e prevenção de quedas. Orientação: Filomena Carnide (FMH) e Rita Santos Rocha. EM CURSO</p> <p>Marisa Barroso (UMA/ESDRM) - A influência do realismo dos mapas na leitura dos mapas pelas crianças - Teoria ecológica de Gibson versus teorias cognitivas de Piaget. Orientação: David Catela e Teresa Bento.</p> <p>Nuno Pimenta (FMH) - <b>XXX</b> Orientação: M.ª Helena Santa Clara. FMH. AGUARDA DEFESA</p> <p>Renato Fernandes (UTAD) – <b>XXX</b> orientação: João Brito. UTAD (?)</p> <p>Vítor Milheiro (UTAD) – Estudo da atividade eletromiográfica e dispêndio energético em ciclistas recreacionais, como resultado da variação da potência de pedalada e da posição do ciclista na bicicleta. Orientação: João Brito. UTAD. EM CURSO</p>
Subárea Científica de Gestão do Desporto	<p>Alfredo Silva – Em desenvolvimento (ISEG)</p> <p>Diogo Carmo – Em desenvolvimento (UÉ)</p> <p>Elsa Vieira – Em desenvolvimento (UBI)</p> <p>Paulo Rosa – Em desenvolvimento (UMA)</p>

	Pedro Sobreiro – Em desenvolvimento (UTAD)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<p>Carlos Rebelo - Avaliação e classificação do DNTA na paisagem protegida da serra de Montejuento. Orientadores: Luís Carvalhinho (ESDRM) e Jorge Soares (UMA)</p> <p>Francisco Campos - Doutoramento em Ciências do Desporto, UTAD: A qualidade do instrutor de actividades de grupo de Fitness. Orientadores: Susana Franco (ESDRM) e José Rodrigues (ESDRM)</p> <p>Henrique Frazão - Segurança e Gestão do Risco em Desporto Náuticos. Estudo da opinião dos técnicos e dos praticantes das atividades de surf, windsurf e Kitesurf. Orientadores: Luís Carvalhinho (ESDRM) e José Carlos Leitão (UTAD)</p> <p>João Paulo Costa - Desenvolvimento do jogador de futebol a longo prazo”. Orientador: António Rosado (FMH). UTAD</p> <p>Nuno Loureiro - Importância dos esquemas táticos no futebol jovem. Orientador: Pedro Sequeira (ESDRM). UMA</p> <p>Paulo Marques - Doutoramento em Ciências da Educação, Universidade de Évora: Intervenções Pedagógicas dos Profissionais do Fitness no âmbito das Actividades Personalizadas (???)</p> <p>Paulo Rosa - Gestão do Desporto de Natureza e Turismo Ativo em Áreas Protegidas. Estudo caso no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC). Orientadores: Luís Carvalhinho (ESDRM) e Jorge Soares (UMA)</p>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<p>Anabela Vitorino. ????. UTAD. Orientação: JC Leitão, Luís Cid, Teresa Bento.</p> <p>Luís Gonzaga. ????. UTAD. (?)</p>

#### 4.5. Participação em congressos e seminários

Unidade Responsável	Subáreas Científicas
Atividade	Participação em congressos e resumos publicados em proceedings
Participação em congressos e publicações de resumos e artigos em proceedings de congressos nacionais ou internacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Submissão ao 6.º Congresso Nacional de Biomecânica – Sociedade Portuguesa de Biomecânica, Leiria, 6 e 7 de Fevereiro, 2015.</li> <li>• Submissão ao XIII ENSSEE Forum, Roma 2015.</li> <li>• Participação no IV Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto.</li> <li>• Participação no XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto.</li> <li>• Participação no Congresso de desporto, exercício e saúde – 20 anos do departamento de desporto da UTAD, maio 2014.</li> <li>• Participação no II Congresso Internacional de Saúde do IPEiria, maio 2014.</li> <li>• Participação no 6th Conference of International Society for the Social Sciences of Sport. Universidade Fernando Pessoa - Porto, Portugal, Setembro.</li> <li>• Participação no 3º Congresso História e Desporto, Lisboa.</li> <li>• Participação no XVII Congresso da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto,</li> <li>• Participação no 19th Annual Congress of the European College of Sport Science, 2-5 July, Amsterdam,</li> <li>• <b>Outros.</b></li> </ul>

## 5. LIGAÇÃO À COMUNIDADE

### 5.1. Promoção do empreendedorismo e empregabilidade

<b>Unidade Responsável</b>	SPORTUP: Empreendedorismo e Inovação no Desporto (Gabinete de Empreendedorismo e Inovação em Desporto)
<b>Atividade</b>	<b>DIFUSÃO DE CONTEÚDOS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO DESPORTO</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Produção, agregação e difusão de conteúdos através dos canais de internet disponíveis, nomeadamente a página (sportup.esdrm.pt), as redes sociais (facebook, twitter, linkedin), e as plataformas de partilha de conteúdos digitais (delicious, vimeo, slideshare, flickr).</p> <p>Os conteúdos centrar-se-ão em temas relacionados diretamente com empreendedorismo e inovação no desporto, nomeadamente no âmbito de novas tecnologias, tendências, eventos, design e método empreendedor. Parte dos conteúdos terá origem nos eventos realizados ao longo do ano, no entanto a maioria decorrerá de edição, agregação e redistribuição simples de conteúdos de outras fontes.</p> <p>Há espaço para um posicionamento de alcance internacional no âmbito específico do cruzamento do empreendedorismo e da inovação na indústria do desporto, pelo que se vai publicar com alguma frequência conteúdos em língua estrangeira, particularmente em Inglês.</p> <p><b>Objetivos:</b> Aumentar a dimensão da comunidade de seguidores na internet, em particular na comunidade internacional</p> <p>Aumentar o acervo de conteúdos próprios disponíveis em formato digital (artigos, entrevistas, vídeos, fotos)</p> <p>Aumentar o número de artigos redistribuídos, em particular de língua estrangeira</p> <p><b>Parcerias:</b> Em permanente exploração, quer na geração de conteúdos, quer na prestação de serviços. Eventual participação de parceiros envolvidos noutras ações de continuidade, como a plataforma de networking, as estrelas da esdrm / sportup alumni, ou o senior sportuper residente</p>
<b>Atividade</b>	<b>APOIO TÉCNICO A POTENCIAIS EMPREENDEDORES E A NEGÓCIOS NASCENTES</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Consiste num serviço prestado predominantemente pelos docentes que pertencem ao Gabinete de Empreendedorismo e Inovação no Desporto, podendo ser convidados a colaborar outras pessoas consoante o seu interesse pessoal nas matérias em causa e as necessidades dos processos de apoio técnico. Consiste no apoio ao lançamento de negócios em qualquer fase do seu desenvolvimento e em qualquer domínio, recorrendo à referência de recursos externos nos casos em que não seja possível responder internamente. Será desenvolvido um sistema de gestão dos processos de atendimento, tendo em vista o reporte interno e a promoção/facilitação de sinergias internas na resposta às solicitações.</p> <p><b>Objetivos:</b> Aumentar a notoriedade deste serviço junto da comunidade académica da ESDRM e do IPS e da comunidade de seguidores nas redes sociais</p> <p>Responder com êxito a todos os pedidos de apoio recebidos</p> <p><b>Parcerias:</b> Eventual participação de parceiros envolvidos noutras ações de continuidade, como a plataforma de networking, sportup alumni, ou senior sportuper</p>
<b>Atividade</b>	<b>PLATAFORMA DE NETWORKING</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Plataforma de base virtual, instalada no site do gabinete e com funcionalidades de rede social, que funcione como canal privilegiado entre sportupers – equipa, senior, alumni, tendo em vista a partilha de ideias, experiências, recursos, projetos e contactos e, eventualmente, a concretização de parcerias em projetos comuns. Esta plataforma permite também a manutenção e dinamização da relação entre sportupers a partir do Gabinete. Terá de ser desenvolvido um conceito com uma identidade e propostas de valor claras e adequadas para as diferentes tipologias de participantes.</p> <p><b>Objetivos:</b> Desenvolver um espaço favorável à criação de oportunidades e à partilha de contactos e de conhecimentos entre sportupers – equipa, alumni, e senior</p> <p>Concretizar a adesão de todos os sportupers à plataforma de networking</p>
<b>Atividade</b>	<b>SPORTUP ALUMNI</b>
<b>Descritivo</b>	Tipologia de membro do gabinete, do tipo 'honorário', onde se incluem membros da comunidade

	académica que estejam ativamente envolvidos num negócio próprio no âmbito da indústria do desporto. Terá de ser desenvolvido um conceito com uma identidade e propostas de valor claras e adequadas para esta tipologia de sportuper. <b>Objetivos:</b> Aumentar a notoriedade da comunidade empreendedora já existente entre a comunidade académica da ESDRM; Dinamizar e reforçar os laços entre a ESDRM e esta comunidade; Iniciar o desenvolvimento de conteúdos centrados nas experiências empreendedoras dos sportup alumni.
<b>Atividade</b>	<b>SENIOR SPORTUPER</b>
<b>Descritivo</b>	Sessões de mentorship + plataforma de networking + tertúlias Senior Sportupers: Empreendedores de referência da indústria do desporto nacional. Mentees: Membros da comunidade académica da ESDRM que estejam interessados em abrir um percurso como empreendedores ou que já tenham iniciado o processo de desenvolvimento de um negócio próprio dentro da indústria do desporto. <b>Objetivos:</b> Captar 10 Senior Sportupers para o programa para realizar, cada um, uma sessão de mentorship. <b>Parcerias:</b> Empresas a que pertencem os Senior Sportupers.
<b>Atividade</b>	<b>SPORTUPERS À CONVERSA</b>
<b>Descritivo</b>	Ao fim do dia (19:00 – 21:00), no cenário proporcionado por um dos excelentes bares ou cafés/pastelarias de Rio Maior e num ambiente predominantemente informal, dois convidados – pensadores, fazedores, contadores-de-histórias, empreendedores – lançam pistas e motivos de conversa em torno da sua experiência pessoal durante 15 minutos, seguindo-se um período de debate e conversa animada, em domínios interessantes no âmbito do empreendedorismo e inovação no desporto. <b>Objetivos:</b> Realizar 4 eventos. Gerar conteúdos interessantes e exclusivos para publicar nos canais sportup. <b>Parcerias:</b> Parceiros das ações sportup alumni e senior sportuper.
<b>Atividade</b>	<b>STARTUPS IN PROGRESS #02</b>
<b>Descritivo</b>	Trata-se da segunda edição da conferência STARTUPS IN PROGRESS. <b>Objetivos</b> Contribuir para fomentar o espírito empreendedor e de inovação na indústria do desporto. Consolidar o posicionamento da ESDRM como um interveniente activo e interessado no futuro e no desenvolvimento tecnológico da indústria desportiva nacional. Reforçar a rede de contactos do Gabinete junto de líderes da indústria e dos agentes que estão na linha da frente do desenvolvimento tecnológico nesta indústria em Portugal. Gerar conteúdos interessantes e exclusivos para publicar nos canais sportup <b>Observações</b> O evento será dimensionado à medida da nossa capacidade para atrair parceiros que providenciem recursos materiais e financeiros para além dos meios próprios da Escola e do Gabinete. É necessário realizar um estudo de benchmarking para identificar apoios institucionais a este tipo de iniciativas, tendo em vista a apresentação de uma proposta.

## 5.2. Projetos e programas na comunidade

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Atividade Física e Saúde / Cursos de Licenciatura e Mestrado
<b>Atividade</b>	<b>Desenvolvimento de projetos de ligação à comunidade</b>
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde  Mestrado Atividade Física em Populações	ENVELHECIMENTO ATIVO. Implementação de programas de exercício para a população idosa e análise dos seus efeitos na saúde, condição física, funcionalidade e prevenção de quedas (Rita Santos Rocha, M.ª Fátima Ramalho, Nuno Pimenta, João Moutão, João Brito, Carina Santos, Jil Janine Ferreira, Diana Marques, Lina Monteiro, mestrados AFPE, outros docentes, técnicos superiores de desporto das câmaras municipais). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior, Torres Vedras,

Especiais	Benedita, Azambuja, etc.
Subárea Científica AFS Mestrado AFPE Licenciatura AFEVS	ANDE MAIS ATIVO. Implementação de programas de exercício na comunidade – caminhada e corrida (M.ª Fátima Ramalho, Teresa Bento, Henrique Frazão, Rita Santos Rocha, mestrandos AFPE, estudantes AFEVS, outros). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior ANDE MAIS ATIVO – CAMINHADA SÉNIOR. Implementação de programas de exercício na comunidade (M.ª Fátima Ramalho, Teresa Bento, Rita Santos Rocha, mestrandos AFPE, estudantes AFEVS, outros). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior, Torres Vedras, Lisboa, etc.
Subárea Científica AFS Mestrado AFPE	GRAVIDEZ ATIVA. programas de exercício para a gravidez e pós-parto e análise dos seus efeitos na saúde, composição corporal e funcionalidade (Rita Santos Rocha, doutorandos FMH, mestrandas MAFPE). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Alcabideche, Mafra, Lisboa, etc.
Subárea Científica AFS Mestrado AFPE	ESCOLA ATIVA. Implementação de programas de exercício para a população jovem e análise dos seus efeitos na composição corporal e funcionalidade e prevenção da obesidade (Rita Santos Rocha, Nuno Pimenta, João Brito, João Moutão, Carina Santos, Jil Janine Ferreira, Liliana Ramos). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior, Torres Vedras.

### 5.3. Prestação de serviços

<b>Unidade Responsável</b>	Laboratório de Investigação em Desporto
<b>Atividade</b>	<b>Apoio à comunidade – Centro Olímpico, Clubes, Associações, Federações; e outras entidades</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Ações de Promoção e Sensibilização para a Atividade Física e Saúde (direcionado à população, realizando rastreio de alguns parâmetros fisiológicos).</p> <p><b>Objetivos:</b> Em função de potenciar a troca de experiências, de conhecimentos e de valências, e ainda dos constrangimentos apresentados pela limitada capacidade de equipamentos do LID, pretende o mesmo criar sinergias com instituições, no sentido de viabilizar a realização de estudos e/ou eventos científicos e a oferta de prestação de serviços que visem o auto-financiamento, tais como, a Avaliação e Controlo do Treino Desportivo, criação e implementação de Programas de Promoção da Saúde e da Atividade Física, entre outros.</p> <p>Pretende-se ainda manter e aprofundar a relação estabelecida no decorrer do mês de Dezembro 2010, com a DESMOR e o Centro de estágio e formação Desportiva de Rio Maior, proporcionado através do projeto “Jogos Olímpicos <b>Rio de Janeiro 2016</b>”.</p> <p><b>Parcerias:</b> Centro Olímpico, Clubes, Associações, Federações; e outras entidades</p> <p>Apresentação dos serviços de investigação em Desporto junto de crianças do ensino básico e secundário do distrito e dos distritos mais próximos.</p> <p><b>Objetivos:</b> Promoção da investigação em desporto, dos serviços que o LID dispõe. Para as crianças do ensino básico breve introdução às Ciências Humanas e funcionalidades dos materiais.</p> <p>Realização de sessões de experimentação e de investigação para alunos de cursos de desporto do ensino superior: Escola Superior de Educação de Castelo Branco; Escola Superior de Educação de Torres Novas.</p> <p>Lista de Serviços que o LID presta no seu âmbito:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espirometria: medição dos parâmetros pulmonares tais como a capacidades, volumes e fluxos, etc, os quais são essenciais na dinâmica do sistema de transporte de oxigénio e portanto vitais na análise da potencialidade de um atleta.</li> <li>• Ergoespirometria: em ergómetro específico. Esta prova permite avaliar a actividade dos sistemas cardiorespiratório e energético em exercício, permitindo constituir informação sobre quais são os parâmetros do sujeito que apresentam maior potencial de melhoria.</li> <li>• Análise sanguínea com parâmetros específicos para o treino: os parâmetros de bioquímica seca também aportam informação pertinente sobre o estado de aptidão física do sujeito.</li> <li>• Antropometria: análise da percentagem de massa gorda, massa magra e massa isenta de</li> </ul>

	<p>gordura; medição de perímetros e estado-ponderais. A análise da composição corporal permite orientar o aporte energético em termos de ingestão calórica e dispêndio energético com o exercício.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise nutricional: avaliação, aconselhamento e acompanhamento do estado nutricional do desportista, em função da prática desportiva que realiza.</li> <li>• Avaliação da força: avaliação dos diferentes tipos de manifestações da força "in situ" (potência, velocidade, força máxima isotónica, etc) nos desportos em que esta qualidade é fundamental;</li> <li>• Avaliação e Diagnóstico Psicológico no Desporto e no Exercício: através da utilização de testes (medidas objectivas e padronizadas do comportamento), o objectivo principal deste serviço visa, numa primeira fase: recolher, integrar e avaliar dados. Numa segunda fase, e com base na informação recolhida, traçar um diagnóstico de auxílio à tomada de decisão, através de linhas orientadoras para os planos de acção/intervenção;</li> <li>• Acompanhamento (Coaching) e Aconselhamento (Counseling) Psicológico no Desporto e no Exercício: este serviço visa a aquisição, desenvolvimento e consolidação de diversas competências psicológicas inerentes à prática de desporto e de exercício, através de um processo de avaliação, diagnóstico e intervenção: Treino das Competências Psicológicas (TCP);</li> <li>• Serviços no âmbito da Gestão do Desporto</li> </ul>
--	---

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Gestão do Desporto
<b>Atividade</b>	<b>Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Futebol Feminino</b>
<b>Descritivo</b>	Santos, A., Silva, A. & Costa, J. P. (2014). Criação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Futebol Feminino. Santos, A. (coord.). Para a Federação Portuguesa de Futebol. Contrato entre a Escola Superior de Desporto de Rio Maior e a Federação Portuguesa de Futebol em 4 de março (valor contratualizado 28.000€). Coordenação de equipa de projeto constituída por três professores adjuntos e um monitor – projeto em desenvolvimento.

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Psicologia do Desporto
<b>Atividade</b>	<b>Caracterização das Competências Psicológicas (Counselling e treino psicológico com os Atletas)</b>
<b>Descritivo</b>	Triatletas da seleção nacional do Brasil. Triatletas do clube Águias de Alpiarça. Parceria com a Desmor e com a Confederação Brasileira de triatlo Nov 2010 a Dez 2016 (Carlos Silva)

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Psicologia do Desporto / Área de Especialização Técnica de Desporto de Natureza e Turismo Ativo
<b>Atividade</b>	<b>Dinâmica de Grupos no exercício e desporto</b>
<b>Descritivo</b>	Desenvolvimento de intervenções de dinâmicas de grupo. Destinatários: Clubes, federações e organizações com contrato protocolo com a DESMOR. (Carla Chicau Borrego, Luis Carvalhinho, Carlos Silva, Estudantes da opção em Dinâmica de Grupos das licenciaturas da ESDRM e de Mestrado)

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA / Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo
<b>Atividade</b>	<b>Prestação de serviços em domínios específicos do desporto de natureza</b>
<b>Descritivo</b>	Desenvolvimento e coordenação de serviços em domínios específicos do DN; Programas de duração variável em função das expectativas da entidade solicitadora (Entidades público-privadas que solicitem a elaboração destes programas), com utilização dos equipamentos afetos ao Centro de Recursos de DNTA (Docentes e estudantes estagiários DNTA)



5.4. Organização, participação ou acolhimento de eventos nacionais

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Atividade Física e Saúde / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>1º Seminário de Biomecânica do Desporto</b>
<b>Descritivo</b>	O 1º Seminário de Biomecânica do Desporto pretende transmitir conhecimentos na área da Biomecânica do Desporto, promovendo o conhecimento da evolução da investigação nos vários domínios em que se insere, através de conferências, comunicações e <i>workshops</i> , dirigidos à comunidade académica e científica que se dedica ao trabalho e pesquisa na Biomecânica. Pretende-se também, ampliar o domínio na utilização de instrumentos frequentemente utilizados na biomecânica, tal como, transmitir conhecimentos e saberes no que diz respeito à sua aplicabilidade teórica e prática. Comissão organizadora: Vítor Milheiro,.... Parcerias: Sociedade Portuguesa de Biomecânica

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Gestão do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>III Conferência Internacional de Economia e Gestão do Desporto</b>
<b>Descritivo</b>	Realização de conferência de natureza científica e técnica subordinada ao tema da estratégia e desempenho das organizações desportivas. Objetivos: Proporcionar oferta formativa de atualização de conhecimentos e de apresentação de trabalhos inovadores nos domínios em causa.
<b>Atividade</b>	<b>III Edição do Prémio de Investigação e Desenvolvimento em Gestão do Desporto Prof. Albino Maria</b>
<b>Descritivo</b>	O Prémio de Investigação e Desenvolvimento em Gestão do Desporto é uma iniciativa conjunta da ESDRM-IPS, Câmara Municipal de Rio Maior, Câmara Municipal de Santarém e da família do Prof. Albino Maria, visando contribuir para a promoção e o desenvolvimento da investigação científica e da inovação em qualquer domínio da Gestão do Desporto e, simultaneamente, homenagear o seu patrono por uma carreira em prol do desenvolvimento do Desporto. Objetivos: - Promover e divulgar o Prémio e os seus resultados junto da Comunidade e de entidades integradas no contexto de ensino e investigação no domínio da Gestão do Desporto; - Assegurar a constituição do Júri pelo contato com as entidades nele representadas; - Apoiar e desenvolver as atividades de receção de candidaturas e esclarecimento sobre as condições de submissão de trabalhos; - Assegurar os meios para articulação do trabalho de avaliação das candidaturas pelo Júri; - Comunicar os resultados aos Candidatos; - Organizar o acervo documental e avaliar o desenvolvimento da IV Edição do Prémio.

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>EASM Summer School</b> <a href="http://www.easm.net/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=347&amp;Itemid=183">http://www.easm.net/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=347&amp;Itemid=183</a>
<b>Descritivo</b>	Pretende-se com esta Atividade assegurar o apoio e a orientação dos alunos que pretendam explorar / concretizar formação em contexto internacional. O apoio e orientação pautam-se pela análise dos aspectos organizativos e curriculares do projeto, o estabelecimento de ensino de destino, a análise dos programas e conteúdos curriculares do plano de estudo e esclarecimento e promoção dos aspectos organizativos mais relevantes que a experiência internacional proporciona. Objetivos:

	<p>Promover o percurso de formação em contexto internacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Salvar o apoio técnico e científico no que à articulação de plano de estudo concerne;</li> <li>- Enriquecer o quadro de referências internacionais dos alunos e do Curso no domínio da Gestão do Desporto / Gestão de Organizações Desportivas;</li> <li>- Aumentar o n.º de participações em projetos internacionais dos alunos do Curso de GOD.</li> </ul> <p>Organização: Parceria: EASM – European Association for Sport Management</p>
<b>Atividade</b>	<b>III Jornadas Nacionais de Comunicação de Marketing no Desporto</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Realizar uma jornada de um dia sobre o tema com a participação de entidades nacionais de referência, parceiros da ESDRM e alunos.</p> <p>Objetivos: Proporcionar aos alunos uma visão alargada da comunicação de marketing no desporto aplicada aos contextos profissionais.</p> <p>Dar a conhecer e posicionar o curso GOD como uma referência no domínio. Comunicação de Marketing no Desporto.</p> <p>Organização: Alfredo Silva Apoio: IPDJ Data: 8 maio</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Treino Desportivo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Seminários FUTESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Pretende-se dar continuidade ao ciclo de reflexões subordinados ao futebol e a toda a sua complexidade temática convidando ex-alunos licenciados que exerçam funções de destaque como treinadores e/ou outros agentes desportivos de reconhecido mérito que possam partilhar os seus conhecimentos e experiências vivenciadas no decurso da sua intervenção técnico-profissional.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do conhecimento técnico-pedagógico e científico da modalidade;</li> <li>- Conhecimento e divulgação dos modelos de ensino-aprendizagem e análise do jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento.</li> </ul> <p>Organização: Docentes de Futebol e Secretariado da Formação Contínua</p> <p>Possibilidade de parceria: Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ou Associação de Futebol de Santarém (AFS).</p> <p>Data: maio e junho</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Treino Desportivo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>V Jornadas Técnico Científicas de Futebol da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Pretende-se dar continuidade ao ciclo de reflexões subordinados ao futebol e a toda a sua complexidade temática. Ambicionamos congregar no mesmo evento o conhecimento técnico-pedagógico e o científico, possibilitando a divulgação de estudos realizados na modalidade, procurando transmitir um conjunto de ideias e conhecimentos, que no seu conjunto possam contribuir para uma melhor qualidade dos modelos de ensino-aprendizagem e análise de jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do conhecimento técnico-pedagógico e científico da modalidade;</li> <li>- Conhecimento e divulgação dos modelos de ensino-aprendizagem e análise do jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento;</li> <li>- Divulgação de estudos de investigação técnico e/ou científica;</li> <li>- Publicação de CD com a documentação produzida.</li> </ul>

	<p>Organização: Docentes de Futebol e Secretariado da Formação Contínua</p> <p>Possibilidade de parceria: Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ou Associação de Futebol de Santarém (AFS).</p> <p>Data: maio e junho</p>
--	---

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Treino Desportivo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>II Jornadas Técnico Científicas de Futsal da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Pretende-se dar continuidade ao ciclo de reflexões subordinados ao futebol e ao futsal e a toda a sua complexidade temática. Ambicionamos congregar no mesmo evento o conhecimento técnico-pedagógico e o científico, possibilitando a divulgação de estudos realizados na modalidade, procurando transmitir um conjunto de ideias e conhecimentos, que no seu conjunto possam contribuir para uma melhor qualidade dos modelos de ensino-aprendizagem e análise de jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do conhecimento técnico-pedagógico e científico da modalidade;</li> <li>- Conhecimento e divulgação dos modelos de ensino-aprendizagem e análise do jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento;</li> <li>- Divulgação de estudos de investigação técnico e/ou científica;</li> <li>- Publicação de CD com a documentação produzida.</li> </ul> <p>Organização: Docentes de Futebol e Secretariado da Formação Contínua</p> <p>Possibilidade de parceria: Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ou Associação de Futebol de Santarém (AFS).</p> <p>Data: maio e junho</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Treino Desportivo / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Seminário de Natação Adaptada</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Transmissão de conhecimentos na natação adaptada, capacitando os intervenientes de metodologias específicas. Ampliar o conhecimento dos técnicos no que diz respeito ao conhecimento das várias patologias associadas, dotar os técnicos de estratégias de intervenção, tal como meios adequados ao desenvolvimento qualidades físicas através da Natação.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Promover a ESDRM enquanto entidade formadora no âmbito da modalidade de Natação, melhorando a formação técnico-pedagógica dos alunos através de uma abordagem mais diversificada e com novas metodologias de ensino.</p> <p>Organização: Docentes de Natação e Secretariado da Formação Contínua</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Licenciatura em Psicologia do Desporto e Exercício / Licenciatura em Treino Desportivo / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Ciclo de Seminários de Desporto Adaptado</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Organizar e Realizar um Ciclo de Seminários sobre Desporto Adaptado, com a presença de representantes de organismos oficiais, psicólogos, treinadores, atletas e dirigentes.</p> <p>Objetivos Gerais:</p> <p>Divulgar conhecimentos específicos no âmbito do desporto adaptado, com a presença de representantes de organismos oficiais, psicólogos, treinadores, atletas e dirigentes;</p> <p>Objetivos Específicos:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma atitude científica perante as diferenças individuais ao nível do trabalho com pessoas com deficiência;</li> <li>• Refletir sobre as características do desporto para pessoas com deficiência, no que toca às influências das diversas áreas multidisciplinares;</li> <li>• Aprofundar o conhecimento sobre as especificidades do treino de pessoas com deficiência em função da tipologia (deficiência, objetivos e competição);</li> <li>• Aprofundar o conhecimento sobre a utilização do desporto de recreação e de lazer por pessoas com deficiência;</li> <li>• Promover o debate em torno de questões específicas da competição para atletas com deficiência.</li> </ul> <p><b>Parcerias:</b> Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP) (parcerias protocoladas); Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (A.N.D.D.I.); Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais (A.N.D.D.V.I.S.); Liga Portuguesa de Desporto para Surdos (L.P.D.S.); Paralisia Cerebral-Associação Nacional de Desporto (P.C.-A.N.D.); Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores (A.N.D.D.E.M.O.T.); Associação de Atletas Portadores de Deficiência (A.A.P.D.)</p> <p><b>Aspetos gerais:</b> A realização destes Seminários permite: <b>i)</b> a consciencialização para a pertinência da formação especializada de futuros técnicos, ajustada às necessidades da sociedade contemporânea, numa perspetiva de “Desporto para Todos”; <b>ii)</b> salientar a importância da tomada de consciência da variabilidade individual e grupal, na definição das diversas intervenções, independentemente do contexto (educação, recreação, reabilitação e competição), com base no princípio da não discriminação e igualdade de oportunidades; <b>iii)</b> a interligação entre a teoria e a prática, através da articulação entre os temas e os objetivos dos Seminários, e os conteúdos programáticos das unidades curriculares “Psicologia Diferencial” e “Desporto Adaptado”; <b>iv)</b> contribuir para a adoção de uma atitude adequada perante as diferenças individuais, nomeadamente ao nível do trabalho com pessoas com necessidades especiais; <b>v)</b> a promoção do Movimento Paralímpico e o desporto em geral, enquanto meio de formação do carácter, de defesa da saúde, do ambiente e da coesão social.</p>
--	--

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Psicologia do Desporto e Exercício / Gabinete de Formação continua
<b>Atividade</b>	<b>Dinâmica de Grupos de Grupos e Resolução de Conflitos</b>
<b>Descritivo</b>	Tendo em conta que ser docente implica trabalhar com grupos, sobretudo grupo de alunos, mas ainda, grupos de colegas, e grupos de familiares/pais dos possíveis alunos, etc., reconhecer e dominar o tipo de grupo, o seu desenvolvimento e como poder regular o seu funcionamento para os objetivos delineados para o mesmo, é entendido como uma ferramenta essencial para o sucesso. Os conflitos sendo naturais no relacionamento humano fazem parte da dinâmica dos grupos. Saber como minimizar as consequências negativas dos mesmos, potencializando os seus impactos positivos, constitui-se como essencial para qualquer individuo mas fundamental para os docentes de qualquer nível de ensino. Susana Maria e Carla Chicau Borrego.
<b>Atividade</b>	<b>Gestão do Stress</b>
<b>Descritivo</b>	A Gestão do stress laboral, sendo uma das necessidades mais sentidas e expostas pelos docentes desde sempre, torna-se premente, na atualidade, tendo em conta as mudanças e exigências sentidas. Apresenta-se uma proposta de formação sobre gestão do Stress que responda às necessidades identificadas dos docentes. Pretende-se a partilha de conteúdos teóricos e o desenvolvimento de exercícios que permitam a geração de uma maior capacidade de resposta às situações de stress, cada vez mais frequentes, minimizando o seu impacto negativo. Susana Maria e Carla Chicau Borrego.
<b>Atividade</b>	<b>Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto</b>
<b>Descritivo</b>	Promover a reflexão crítica sobre os temas da área da Psicologia e das Ciências do Desporto; Estabelecer relações entre o saber e a prática profissional na área da Psicologia e das Ciências do Desporto, de modo a facilitar a transferência de conhecimento científico para o contexto do desporto e do exercício;

	Parceria: Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto Data:
--	---

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde / Área de Especialização Técnica de Fitness / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>VII Jornada Técnico Científica em Exercício e Saúde</b>
<b>Descritivo</b>	Encontro de profissionais de fitness e de estudantes desta área sócio-profissional, que permite a troca de experiências e de opiniões entre profissionais, contribuindo para uma valorização profissional. Espaço de formação técnico-científica, numa perspetiva de desenvolvimento de conhecimentos e competências profissionais, contribuindo para a melhoria da capacidade de intervenção e desempenho profissional no contexto do fitness. Organização: docentes Fitness e Núcleo de Estudantes de Condição Física da Associação de Estudantes da ESDRM
<b>Atividade</b>	<b>IV Congresso Internacional de Exercício e Saúde</b>
<b>Descritivo</b>	Planeamento do congresso para 2015

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde / Área de Especialização Técnica de Fitness
<b>Atividade</b>	<b>ESDRM – FIT</b>
<b>Descritivo</b>	Campeonato de grupos de competição de Hip-Hop; exibição de grupos de dança Hip-Hop de alunos e ex-alunos da ESDRM. Objetivos: Promover a qualidade do curso e a satisfação dos alunos; Promover a qualificação dos alunos formados no curso de CFSD; Integração dos licenciados no mercado de trabalho; Promover a relação com a comunidade, escolar e de Rio Maior; Proporcionar aos alunos do 3º ano do Curso de Condição Física e Saúde no Desporto, um momento de formação e desenvolvimento de competências relacionado com a temática “grupos de exibição” (dança); A possibilidade de estes alunos poderem mostrar à comunidade o trabalho desenvolvido no módulo Interpretação Musical da unidade curricular de Fitness VI. Organização: João Moutão; Susana Alves; Susana Franco; Vera Simões; Fátima Ramalho; Nuno Pimenta; Miguel Silva; Marco Branco; Alunos do 3º ano Parcerias: Associação de Antigos Alunos da ESDRM; Associação de Estudantes da ESDRM; Câmara Municipal de Rio Maior; Cineteatro.

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA / Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Subárea Científica de Gestão do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Seminário: Gestão do desporto de natureza e turismo ativo em áreas protegidas</b>
<b>Descritivo</b>	Realizar um encontro técnico-científico no âmbito do DNTA, e no contexto específico dos desportos de natureza realizados em áreas protegidas, com apresentação de trabalhos científicos e relação (debate) com a intervenção profissional específica. Objetivos: Proporcionar a todos os interessados em geral, e em particular aos técnicos de desporto de natureza, do ambiente e do turismo, uma partilha de conhecimento técnico e científico de grande utilidade, para a gestão das áreas protegidas e para a intervenção profissional responsável e participada. Parcerias: PNSAC, CMMR

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Licenciatura em Psicologia do Desporto e do Exercício / Licenciatura em Treino Desportivo / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Ciclo de Seminários “Ética e Deontologia Profissional no Desporto”</b>
<b>Descritivo</b>	Organização de um Ciclo de Seminários sobre “Ética e Deontologia Profissional”, com a presença de representantes de organismos oficiais, técnicos, atletas e dirigentes, no âmbito do Plano Nacional da Ética no Desporto (PNED). Participação no concurso nacional sobre ética no desporto. Inserido nas UC

	<p>de ética e Deontologia profissional em Desporto.</p> <p>Organização: Carla Chicau Borrego em colaboração com as Coordenações de Curso.</p> <p>Parcerias: Associação Portuguesa de Técnicos de Natação (APTN), Associação Nacional de Treinadores de Futebol, Associação Nacional de Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal, entre outros.</p>
--	--

<b>Unidade Responsável</b>	Coordenadores de Curso LTD, LGOD, LCFSD, LDNTA / Secretariado dos cursos
<b>Atividade</b>	<b>BlastOff - Exposição profissional de estágios</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Realizar exposição profissional de estágios, sob forma de posters; Sessão Avaliação dos Posters e Atividades de Estágio Apresentações das Atividades de Estágio Seleccionadas, e; Mesa redonda com participação de entidades acolhedoras do sector do curso; Sessão debate com a com participação de entidades acolhedoras de estágio: Competências para o exercício da profissão e os desafios do futuro.</p> <p>Objetivos: (1) Dar visibilidade às competências adquiridas e às experiências profissionais vividas pelos alunos no desenvolvimento dos projetos de final de curso, tendo em vista; (2) Sensibilizar os empregadores para a qualidade da formação dos estudantes finalistas; (3) Recolher informações do mercado de trabalho.</p> <p>Data: 11 e 12 junho</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Secretariado dos cursos
<b>Atividade</b>	<b>FUNESDRM – Animação Desportiva</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Atividade de 1 dia dedicado ao Desporto, com especial enfase para a divulgação das licenciaturas da ESDRM, para alunos das Escolas Secundárias e Escolas Profissionais da região.</p> <p>Objetivos: Promover atividades em cada licenciatura, articuladas com os laboratórios da ESDRM, em regime de rotação. Organizar atividades relacionadas com as profissões do desporto</p> <p>Parcerias: CMRM/DESMOR</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Ciclo de Seminários em “Segurança e Gestão do Risco em DN”</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Ciclo de seminários em temáticas específicas do desporto no âmbito da UC de “Segurança e Gestão do Risco em DN”. Objetivos: Melhorar e diversificar a formação dos alunos; Divulgar casos de boas práticas, de experiência profissional e académica em contextos específicos associados à segurança e gestão do risco.</p> <p>Organização: docentes DN</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA / Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo
<b>Atividade</b>	<b>3ª Peregrinação BTT Rio Maior Fátima Rio Maior</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Realizar o “caminho de Fátima” por caminhos e trilhos não asfaltados da Serra de Aire e Candeeiros. Na ida, os participantes seguirão na direção de Alcanede, passando pelas nascentes do rio Alviela nos Olhos de Água, e continuarão pela Serra de Santo António e Minde. Pernoitarão em Fátima e regressarão no dia seguinte, por outro caminho (Porto de Mós, Mendiga, Planalto da Serra dos Candeeiros, Alto da Serra, Salinas e Rio Maior).</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BTT Proporcionar aos participantes a vivência de uma expedição em BTT em autonomia</li> <li>• Promoção de estilos de vida saudáveis através da utilização da BTT</li> <li>• Valorização e divulgação do património natural da Serra de Aire e Candeeiros e do património religioso do santuário de Fátima</li> <li>• Propor um caminho de Fátima por trilhos e caminhos tranquilos do PNSAC</li> </ul> <p><b>Organização: Vítor Milheiro</b></p> <p>Colaboração: alunos estagiários da licenciatura em DNTA</p> <p>Data: maio</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo
<b>Unidades Colaboradoras</b>	Coordenador do Gabinete de Empreendedorismo e Inovação no Desporto / Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho em Desporto
<b>Atividade</b>	<b>Ligação ao mercado de trabalho: Entidades Acolhedoras e Empregadoras</b>
<b>Descritivo</b>	Organizar um Fórum do Emprego de DNTA, com a apresentação das Entidades Acolhedoras de Estágio e Entidades Empregadoras, possibilitando num segundo momento, a reunião das Entidades com os alunos do 3º ano e ex-alunos. Estes poderão apresentar os seus CV diretamente às Entidades. Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar aos alunos da ESDRM, as possibilidades de Estágio no ano seguinte</li> <li>• Promover a aproximação da ESDRM com o mercado de trabalho do DNTA</li> <li>• Possibilitar a interação presencial dos alunos e ex-alunos com as entidades Acolhedoras e Empregadoras do setor</li> </ul> Organização: Docentes DN, Coordenador GEID

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Ciclo de Palestras em Viagens e Relatos de Aventuras</b>
<b>Descritivo</b>	Organização: Henrique Frazão / Vítor Milheiro

<b>Entidade Responsável</b>	Associações desportivas / Federações desportivas
<b>Outras Entidades</b>	IPDJ / DESMOR / CMRM / COP / CPP
<b>Apoio</b>	Secretariado dos Órgãos de Gestão / GFC / Docentes / Estudantes
<b>Atividade</b>	<b>Jornadas técnicas / seminários / congressos / cursos de treinadores</b>
<b>Data</b>	Ao longo do ano.
<b>Observações</b>	Disponibilização das instalações e apoio na organização de eventos destinados a estudantes, treinadores e atletas.

### 5.5. Participação nas atividades de outras organizações nacionais

<b>Entidade Responsável</b>	Diretor / CTC / Docentes
<b>Atividade</b>	<b>Participação nas atividades de outras organizações nacionais</b>
<b>Descritivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Comité Paralímpico de Portugal (CPP)</b> – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral. Colaboração técnica.</li> <li>• <b>Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)</b> – Colaboração nos grupos de trabalho de desenvolvimento dos referenciais da formação do Título profissional de Técnico de Exercício Físico (Susana Franco e Rita Santos Rocha).</li> <li>• <b>Secretaria de Estado do Desporto e Juventude (SEDJ)</b> – Grupo de trabalho no programa “Dual career” (Rita Santos Rocha).</li> <li>• <b>Federação de Ginástica de Portugal</b> – Integração na comissão científica da Escola Nacional de Ginástica (Rita Santos Rocha).</li> <li>• <b>Federação de Andebol de Portugal</b> – Colaboração técnica (Pedro Sequeira).</li> <li>• <b>Federação Portuguesa de Vela</b> - Colaboração técnica (Henrique Frazão).</li> </ul>

## 6. INTERNACIONALIZAÇÃO

### 6.1. Mobilidade de estudantes e docentes

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Mobilidade Internacional Coordenadores de Curso
<b>Atividade</b>	<b>Acordos bilaterais ERASMUS</b>
<b>Descritivo</b>	Contratos bilaterais entre a ESDRM e instituições do ensino superior europeu com programa ERASMUS, com recurso a financiamento da agência nacional. Parcerias: IPS, Agência Nacional, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu
<b>Atividade</b>	<b>Convénios para mobilidade internacional</b>
<b>Descritivo</b>	Convénios entre a ESDRM e instituições do ensino superior fora do espaço europeu e atualizar os existentes. Objetivos: Criar novos convénios e atualizar os atuais com instituições do ensino superior fora do espaço europeu, possibilitando aos alunos e docentes da ESDRM a realização de mobilidade em conceituadas instituições mundiais; Desenvolver contatos com IES estrangeiras não europeias interessadas em usufruir da oferta formativa da ESDRM.
<b>Atividade</b>	<b>Mobilidade de alunos da ESDRM (estudantes “Outgoing”)</b>
<b>Descritivo</b>	Coordenar os processos dos alunos da ESDRM que realizarem mobilidade internacional. Promover a mobilidade internacional dos alunos da ESDRM. Financiamento Agencia Nacional PROALV para o programa Erasmus Parcerias: IPS, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu 11 estudantes em mobilidade no espaço europeu 6 estudantes em mobilidade para país fora da UE (Brasil)
<b>Atividade</b>	<b>Mobilidade de alunos “Incoming”</b>
<b>Descritivo</b>	Coordenar os processos dos alunos da ESDRM que realizam mobilidade internacional na ESDRM. Promover a mobilidade internacional da ESDRM através do acolhimento de estudantes provenientes de IES Europeias. Financiamento Agencia Nacional do país de origem. 11 estudantes estrangeiros em mobilidade na ESDRM. Observação: objetiva-se manter a mobilidade estudante nos 12 alunos, ou aumentar este número.
<b>Atividade</b>	<b>Mobilidade de docentes da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	Coordenar os processos dos docentes da ESDRM que pretendam realizar mobilidade internacional. Financiamento Agencia Nacional PROALV para o programa Erasmus. Parcerias: IPS, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu N.º de docentes em mobilidade: 2
<b>Atividade</b>	<b>Mobilidade de docentes “Incoming”</b>
<b>Descritivo</b>	Coordenar os processos dos docentes da ESDRM que pretendam realizar mobilidade na ESDRM, elegendo a mesma como sua entidade de acolhimento. Promover a mobilidade internacional dos docentes das IES parceiras; Potenciar o acesso a pessoal docente qualificado que pode colaborar diretamente na leccionação ou na investigação. Financiamento Próprio da IES de origem Parcerias: IPS, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu N.º de docentes em mobilidade: 3
<b>Atividade</b>	<b>Apresentação do GMI</b>
<b>Descritivo</b>	Apresentar o GMI aos alunos da ESDRM, dando-lhes a conhecer quais os membros que compõem o GMI, quais as suas funções e competências, bem como as atividades que o gabinete desenvolve. Promover o GMI na comunidade académica, fomentando assim a realização de mobilidade internacional dos alunos da ESDRM, através de: ESDRM TV, Site da ESDRM, Facebook do GMI, Festa



	Internacional (em parceria com a AEESDRM), Cartazes de divulgação, Estabelecimento de horário de atendimento aos alunos e local próprio para o efeito.
<b>Atividade</b>	<b>2<sup>nd</sup> IPS International Week</b>
<b>Descritivo</b>	Realizar um conjunto de atividades, entre as quais colóquios e palestras entre os participantes envolvidos e as escolas do IPS. Proporcionar à comunidade da ESDRM a oportunidade de contactar com outros docentes da área e potenciar essa visita para futuros contactos. Parcerias: IPS; AEESDRM
<b>Atividade</b>	<b>ESDRM Summer School</b>
<b>Descritivo</b>	Proporcionar uma oferta formativa a estudantes estrangeiros que desejem ingressar nos cursos disponíveis. Promover a mobilidade internacional e a ESDRM. Atrair Estudantes de IES estrangeiras; Estudantes da ESDRM. Data: julho. Atividade não realizada devido à divulgação tardia.
<b>Atividade</b>	<b>Formação Erasmus +</b>
<b>Descritivo</b>	Participação em ações de esclarecimento e formação sobre o novo programa Erasmus +, que irá vigorar até 2020 e que detém estratégias de intervenção e financiamento distintas daquelas praticadas até 2013. Promoção de sessões de esclarecimento na ESDRM sobre o novo programa Erasmus +. Parcerias: Agência Nacional.

### 6.2. Organização, participação ou acolhimento de eventos internacionais

<b>Entidade Responsável</b>	Federação Portuguesa de Canoagem
<b>Outras Entidades</b>	Federação Portuguesa de Surf Câmara Municipal de Peniche ESDRM
<b>Apoio</b>	Área Técnica Desporto de Natureza e Turismo Ativo Licenciatura em DNTA Estudantes DNTA
<b>Atividade</b>	<b>Etapa do circuito Nacional de Kayaksurf</b>
<b>Data</b>	29 e 30 de novembro e 1 de dezembro
<b>Observações</b>	1ª Prova do Circuito Nacional de Kayaksurf e Waveski e 1ª Prova da Taça Ibérica de Kayaksurf e Waveski. Objetivos: Aprofundar conhecimentos nas modalidades de HP, IC, SOT e Waveski; Desenvolver competências ao nível de: Planeamento, Divulgação e Marketing, ajuizamento, Licenciamento, Logística

### 6.3. Participação nas atividades de outras organizações internacionais

<b>Entidade Responsável</b>	Diretor / CTC / CP / GAQ / Docentes
<b>Atividade</b>	<b>Participação nas atividades de outras organizações internacionais</b>
<b>Descritivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>AIESEP</b> – Afiliação da ESDRM.</li> <li>• <b>European Health &amp; Fitness Association (EHFA)</b> – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral. Participação no Standards Council da EHFA – referenciais da formação em</li> </ul>

	<p>fitness a nível europeu (Rita Santos Rocha). Participação nos Technical Expert Groups da EHFA - grupos de trabalho para o desenvolvimento dos referenciais da formação em fitness a nível europeu (Susana Franco, Vera Simões, Nuno Pimenta, Rita Santos Rocha).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>ENSSEE</b> – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral. Participação no Board (Pedro Sequeira, José Rodrigues). Participação nos grupos de trabalho da ENSSEE (Pedro Sequeira, José Rodrigues, Abel Santos, Rita Santos Rocha)</li><li>• <b>EOSE</b> – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral (Abel Santos).</li><li>• <b>ICSSPE</b> – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral (Teresa Bento).</li><li>• <b>REMH</b> – Afiliação da ESDRM.</li></ul>
--	---

## 7. COMUNICAÇÃO & PROMOÇÃO

### 7.1. Atividades de comunicação e promoção geral

<b>Unidade Responsável</b>	Diretor / Secretariado dos Órgãos Gestão / Serviços Académicos / Coordenadores de Curso / Subáreas Científicas / Áreas Técnicas / LID / GFC / GMI
<b>Atividade</b>	<b>Comunicação e Promoção</b>
Sítio internet da ESDRM	Atualização semanal da página de notícias da ESDRM Atualização das páginas do sítio da ESDRM, sempre que necessário Lançamento de nova página da ESDRM em março (início do semestre)
Sigarra/ GDoc	Implementação do sistema de gestão documental nos serviços administrativos Desenvolvimento do sistema de gestão de alunos
Facebook / twitter / LinkedIn	Atualização semanal do facebook / LinkedIn ESDRM Atualização semanal do facebook GFC Atualização facebook cursos
Media / anúncios	Seleção de jornais e revistas para colocação de publicidade Seleção de eventos desportivos para colocação de publicidade Produção de notas de imprensa
Cartazes / panfletos	Atualização de cartazes e rol-ups Produção/atualização de panfletos
Eventos	Blast-off, junho Aniversário da ESDRM – 5 de dezembro Eventos organizados por outras entidades
Produtos e serviços	Produção de merchandising: canetas, blocos, fitas, etc. Produção de vestuário desportivo com a marca ESDRM
LID	<p>Organizar um grupo (alunos) responsável pela dinamização através de vídeo dos serviços da escola e posterior publicação no canal do Youtube (entrevistar professores, alunos, apresentação das instalações, etc.)</p> <p>Contactar canais desportivos para entrevista às novas instalações e principais serviços de avaliação / investigação</p> <p>Elaboração de uma rede de contatos dividida por áreas e subáreas científicas</p> <p>Elaboração cartaz/panfleto com serviços;</p> <p>Divulgação através e-mail (grupo de contatos ESDRM)</p> <p>Divulgação de cartaz com serviços/cursos nas escolas secundárias do distrito, alargando depois aos distritos mais próximos.</p> <p><b>Divulgação de atividades de desenvolvimento e de investigação científica</b></p> <p><b>Divulgação no canal TV Ciência Atividades do L.I.D:</b></p> <p>→ O Laboratório de Investigação em Desporto (LID) é uma unidade funcional da ESDRM, conforme o previsto nos estatutos (art.º 43º).</p> <p>O LID realiza as suas actividades nos domínios, da investigação científica, do ensino e da prestação de serviços à comunidade visando os seguintes fins:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A Realização de actividades de pesquisa e investigação que contribuam, em particular, para o desenvolvimento das Subáreas Científicas da ESDRM - Pedagogia do Desporto; Actividade Física e Saúde; Gestão do Desporto; e Psicologia do Desporto, e para a área das Ciências do Desporto, em geral;</li> <li>Apoio à leccionação dos programas das unidades curriculares dos diversos cursos da ESDRM, na preparação ou desenvolvimento de projectos ou actividades de cariz didáctico-pedagógico e na realização de eventos de âmbito académico-científico;</li> </ol>

	<p>c) Apoio à Formação em Desporto, com elevado nível de preparação humana, cultural, científica, pedagógica e técnica, para o exercício de actividades profissionais.</p> <p>d) A Cooperação de âmbito científico e técnico com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;</p> <p>e) A Prestação de serviços à comunidade numa perspectiva de valorização e promoção recíprocas e de desenvolvimento.</p> <p>→ No LID podem-se realizar as seguintes <b>avaliações</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Avaliação do desempenho aeróbio e anaeróbio</li> <li>➤ Avaliação metabólica dos atletas</li> <li>➤ Avaliação computadorizada da função neuromuscular</li> <li>➤ Avaliação da morfologia e da composição corporal</li> <li>➤ Avaliação técnica e biomecânica</li> </ul> <p><b>Provas</b> que se podem realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliações da aptidão física e anamnese da história clinico-desportiva::</li> <li>▪ Espirometria: medição dos parâmetros pulmonares vitais na análise da potencialidade de um atleta.</li> <li>▪ Ergoespirometria: avaliação dos sistemas cardiorespiratório e energético em exercício, permitindo constituir informação sobre quais são os parâmetros do sujeito que apresentam maior potencial de melhoria.</li> <li>▪ Análise sanguínea com parâmetros específicos para o treino</li> <li>▪ Antropometria: a análise da composição corporal permite orientar o aporte energético em termos de ingestão calórica e dispêndio energético com o exercício.</li> <li>▪ Análise nutricional: avaliação, aconselhamento e acompanhamento do estado nutricional do desportista, em função da prática desportiva que realiza.</li> <li>▪ Avaliação da força: avaliação dos diferentes tipos de manifestações da força "in situ" (potência, velocidade, força máxim isotónica, etc) nos desportos em que esta qualidade é fundamental;</li> <li>▪ Avaliação e Diagnóstico Psicológico no Desporto e no Exercício: traçar um diagnóstico de auxílio à tomada de decisão, através de linhas orientadoras para os planos de ação/intervenção;</li> <li>▪ Acompanhamento (Coaching) e Aconselhamento (Counseling) Psicológico no Desporto e no Exercício: visa a aquisição, desenvolvimento e consolidação de diversas competências psicológicas inerentes à prática de desporto e de exercício, através de um processo de avaliação, diagnóstico e intervenção: Treino das Competências Psicológicas;</li> </ul> <p><b>Projetos</b> Projeto Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (ALENT-07-0262-FEDER-001883 PROGRAMA OPERACIONAL DO ALENTEJO 2007-2013)</p>
--	---

Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho em Desporto	<p><b>Empregabilidade</b> - Reencaminhamento de informações acerca de locais de trabalho para o Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho da ESDRM, para posterior distribuição pelos licenciados.</p> <p><b>Atualização da página do GAIMTD</b> - Melhorar processos que visem a eficácia da relação entre ESDRM, Diplomados e Entidades Empregadoras. Objetivos: Desenvolvimento de um interface entre a ESDRM e as entidades empregadoras e/ou com as entidades/organizações com as quais possuímos protocolo de cooperação; Desenvolvimento um interface entre a ESDRM e os Diplomados.</p>
---	---

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho em Desporto Serviço de Informática
<b>Atividade</b>	<b>Percursos Socioprofissionais dos Diplomados da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Atualização dos dados referentes à empregabilidade dos diplomados da ESDRM e desenvolvimento de uma base de dados com as entidades empregadoras e com as entidades/organizações com as quais possuímos protocolo de cooperação.</p> <p>Analisar os Percursos Socioprofissionais dos diplomados da ESDRM e Desenvolver a base de dados das entidades empregadoras e das entidades/organizações com as quais a ESDRM possui protocolo de cooperação.</p> <p>Etapas a consolidar:</p>

	<p>1ª Atualização de uma listagem nominal (Nome, Curso, Grau Académico, Morada e Telefone), de todos os diplomados, Licenciados da ESDRM, em suporte informático;</p> <p>2ª Manutenção atualizada da base de dados, que contemple: Curso, Grau Académico e ano de obtenção do mesmo, Nome, Morada dos pais e Morada atual, Telefone, E-mail, Situação tipo, Contato Atualizado, Não quer participar, Não se obteve informação válida, Paradeiro Desconhecido, Recusa dar informação (familiares). Para tal é necessário contactar todos os diplomados;</p> <p>3ª Desenvolvimento da aplicação inquérito online</p> <p>4ª A recolha de informação irá ser efectuada através de inquérito via online. Após o envio dos inquéritos, todos os diplomados serão contactados (telefone) duas vezes (intervalo de uma semana), para sensibilização da importância do estudo e reforçar o reenvio dos inquéritos;</p> <p>5ª Codificação da Informação e Tratamento dos Dados: Após a receção dos inquéritos, todos os dados serão inseridos numa base de dados construída para o efeito;</p> <p>5ª Elaboração do relatório.</p>
<b>Atividade</b>	<b>Atualização da página do GAIMTDesp.</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Melhorar processos que visem a eficácia da relação entre ESDRM, Diplomados e Entidades Empregadoras</p> <p>Objetivos:</p> <p>Desenvolvimento de um interface entre a ESDRM e as entidades empregadoras e/ou com as entidades/organizações com as quais possuímos protocolo de cooperação;</p> <p>Desenvolvimento um interface entre a ESDRM e os Diplomados.</p>

## 7.2. Atividades de comunicação e promoção dos cursos

<b>Unidade Responsável</b>	Subáreas Científicas, Áreas Técnicas, Coordenadores de Curso
<b>Atividade</b>	<b>Comunicação e Promoção</b>
TODOS OS CURSOS	<p>Realização de atividades de promoção (seminários, conferências, aulas, divulgação do curso e da escola, ligação à comunidade, visitas de estudo, participação e organização de eventos desportivos, etc.).</p> <p>Atualização semanal dos facebook dos cursos.</p> <p>Colaboração na atualização do sítio da ESDRM.</p>
Área Técnica de Fitness / DNTA	Realização de atividades de promoção (seminários, conferências, aulas, divulgação do curso e da escola, ligação à comunidade, visitas de estudo, participação e organização de eventos desportivos, etc.).

## 8. ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS

### 8.1. Serviços de apoio

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Diretor
<b>Atividade</b>	<b>Implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Santarém (SIGQIPS)</b>
<b>Descritivo</b>	<p>O trabalho conjunto entre as 10 unidades orgânicas (UO) do IPS, sob orientação da Pró-presidência para a Implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Santarém (SIGQIPS), assentou na definição das figuras de Gestores de Processo, Coordenadores Locais de Processo e Auditores Internos, tendo sido concluído em 2013. em 2014 objetiva-se a sua implementação.</p> <p>Este trabalho no âmbito do SGQIPS permitiu identificar os processos, sistematizar normas e procedimentos e, identificar modelos/minutas relativos à estrutura documental de cada unidade orgânica para a elaboração do documento de candidatura do IPS a acompanhamento pela A3ES. Posteriormente, decorrerá a implementação do sistema.</p> <p>Mantém-se a definição de estratégias e instrumentos que contribuam para a melhoria do desempenho da ESDRM, em parceria com toda a comunidade ESDRM (docentes, funcionários não docentes, responsáveis dos órgãos e gabinetes, estudantes, membros do GAQ, e Serviço de Informática), por forma a contribuir para priorizar, documentar, implementar e monitorizar, de forma estruturada, ações de melhoria relevantes, no seguimento do trabalho realizado de autoavaliação.</p>
	<b>Autoavaliação dos cursos em funcionamento ano letivo 2013/2014 - ESDRM e A3ES</b>
<b>Descritivo</b>	<p>No âmbito das responsabilidades do GAQ, serão realizados os relatórios de autoavaliação dos cursos em funcionamento na ESDRM, com a realização de tarefas de compilação, atualização e disponibilização da informação respeitante às diversas áreas de atuação da ESDRM.</p> <p>Conclusão do processo de acreditação da LGOD e reformulação do MPDE.</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Biblioteca / Subdiretor
<b>Atividade</b>	<b>Software de Gestão do Acervo Bibliográfico</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Aquisição, instalação e configuração do Software de Gestão do Acervo Bibliográfico da Biblioteca (incluindo a conversão e transferência dos registos atuais para a nova base de dados). Esta ação apesar de essencial para os serviços da Biblioteca da ESDRM, em especial para as novas instalações, deve ser equacionada em conjunto com o plano estratégico da Unidade de Biblioteca do IPS.</p> <p><b>Objetivos</b> Melhorar a qualidade, a eficácia e a eficiência dos serviços de consulta, controlo, gestão e empréstimo do fundo documental da Biblioteca: catalogação e pesquisa, circulação e empréstimo, gestão publicações, interface de pesquisa on-line na www.</p> <p><b>Parceria:</b> Unidade de Biblioteca do IPS</p>
<b>Atividade</b>	<b>Sistema de Segurança, Anti-Roubo e Videovigilância</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Aquisição de um sistema para controlo, segurança e proteção do fundo documental da Biblioteca e dos acessos a ao centro. Câmaras de vigilância com ligação a um terminal de computador de uso exclusivo do funcionário da ESDRM; Fitas magnéticas colocadas no código de barras das obras; Hastes magnéticas com sirene para colocar à entrada da Biblioteca. Esta ação só deve ser equacionada após a aquisição do software de acervo bibliográfico. <b>Objetivos:</b> Dado a crescente afluência à biblioteca, quer por via da mudança de instalações, quer pela implementação do processo de Bolonha, quer ainda pela oferta formativa do 2º Ciclo (mestrados), prevê-se um aumento dos acessos e dos furtos de obras. Nesse</p>

	sentido, é necessário garantir a segurança e a protecção das obras que compõem o fundo documental do Centro. <b>Parcerias</b> Unidade de Biblioteca do IPS
<b>Atividade</b>	<b>Cartão de Leitor da Biblioteca da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	Criação de um cartão de leitor da Biblioteca da ESDRM e implementação de taxas de utilização para leitores externos. <b>Objetivos:</b> Permitir a identificação dos utilizadores externos no controlo dos acessos às instalações e criar receitas provenientes da utilização externa da Biblioteca (prestação serviço). <b>Parceria:</b> Unidade de Biblioteca do IPS
<b>Atividade</b>	<b>Aquisição de Fundo Documental</b>
<b>Descritivo</b>	Acervo bibliográfico da Biblioteca da ESDRM, através da aquisição de obras em especial livros e periódicos. <b>Objetivos</b> Aumentar o acervo da Biblioteca, uma vez que a ESDRM possui uma oferta formativa bastante ampla e um elevado volume de investigação, o que torna o seu acervo diminuto para as reais necessidades (formação de 1º, 2º Ciclo e Pós-Graduação e Projetos de Investigação). <b>Parceria:</b> Unidade de Biblioteca do IPS
<b>Atividade</b>	<b>Formação dos Funcionários</b>
<b>Descritivo</b>	Continuar o processo de formação e atualização dos conhecimentos do funcionário afecto à Biblioteca tendo em linha de conta as necessidades do Centro. <b>Objetivos:</b> Promover e assegurar o acesso ao processo de formação profissional, especializada e contínua do funcionário afecto à Biblioteca, que contribuirá para o melhor funcionamento do Centro. <b>Parcerias:</b> Bibliotecas das Escolas do IPS e também com a Biblioteca de Rio Maior

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)
<b>Atividade</b>	<b>Dinamização do Gabinete e um serviço vocacionado para a avaliação e apoio psicológico e psicopedagógico, dirigido a alunos, docentes e não docentes</b>
<b>Descritivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consulta de avaliação, diagnóstico e triagem de situações problemáticas com vista à definição das estratégias de intervenção a adotar nas diversas situações;</li> <li>• Implementação de estratégias pedagógicas, terapêuticas e de aconselhamento;</li> <li>• Encaminhamento de casos específicos para serviços de saúde especializados;</li> <li>• Consulta de aconselhamento e psicologia clínica;</li> <li>• Aconselhamento psicopedagógico;</li> <li>• Desenvolvimento de programas de promoção do desenvolvimento de competências sociais e pessoais;</li> <li>• Implementação do gabinete de saúde e desporto, a fim de se conseguir condições de trabalho e privacidade deste e de outros serviços.</li> </ul>

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Saúde e Desporto (em fase de planeamento)
<b>Atividade</b>	<b>Criação do Gabinete de Saúde que inclua serviços de: medicina desportiva, fisioterapia no desporto, nutrição no desporto, massagem e terapias alternativas</b>
<b>Descritivo</b>	Disponibilização de serviços relacionados com a área da saúde à comunidade ESDRM. <b>Observações:</b> nas novas instalações, da ESDRM propõe-se a utilização de um espaço específico (com a designação provisória de “sala de primeiros socorros”) com as condições de trabalho e privacidade adequadas à realização dos diversos atendimentos ou consultas, o qual poderá ser também utilizado por outros elementos da ESDRM, com outros fins. Pretende-se equipar este espaço até final de março, e iniciar imediatamente o serviço do GAP.

<b>Unidade Responsável</b>	Áreas de Especialização Técnica / Coordenadores de Curso / Docentes
<b>Atividade</b>	<b>Atividades desportivas</b>
<b>Descritivo</b>	Disponibilização de serviços relacionados com a área do desporto, à comunidade ESDRM, decorrente do apetrechamento das instalações desportivas e dos espaços exteriores. Encontra-se já em funcionamento uma aula de fitness. Elaboração de regulamento de utilização das instalações desportivas. Enquadramento das atividades dos estagiários.

<b>Unidade Responsável</b>	Serviços de Ação Social – IPS / Administrador SAS / Direção Serviços de Administração
<b>Atividade</b>	<b>Refeitório e bar</b>
<b>Descritivo</b>	Pleno funcionamento do refeitório e bar. Disponibilização de serviços de refeitório e bar em horário alargado.

<b>Unidade Responsável</b>	Direção Serviços de Administração
<b>Atividade</b>	<b>Loja / reprografia / papelaria</b>
<b>Descritivo</b>	Disponibilização de produtos de papelaria e merchandising e de serviços de reprografia. Vestuário desportivo com a marca ESDRM. Diversificação de produtos.

## 8.2. Serviços de Administração

<b>Unidade Responsável</b>	Diretor / Subdiretor / Secretário
<b>Atividade</b>	<b>Direção de Serviços de Administração</b>
<b>Descritivo</b>	<p>A ESDRM dispõe de uma Direção de Serviços de Administração (DSA em conformidade com os Artigo 11º alínea e) e Artigo 45º dos Estatutos da ESDRM). A Direção de Serviços de Administração é uma estrutura permanente vocacionada para apoio técnico, administrativo e logístico às atividades da ESDRM, depende hierarquicamente do Diretor e é dirigida por um Diretor de Serviços (Artigo 45, nº 1 e 2).</p> <p>Nos termos do Artigo 45º nº 3, compete ao Secretário coadjuvar o Diretor e dirigir a Direção de Serviços de Administração, a quem compete, sem prejuízo das competências previstas na Lei, orientar e coordenar as atividades da Direção de Serviços de Administração e superintender no seu funcionamento; assistir tecnicamente aos órgãos de gestão; elaborar e promover a elaboração de estudos de natureza técnica, pareceres e informações relativos à gestão da instituição; elaborar, ouvir os responsáveis dos vários serviços, e submeter ao Diretor da ESDRM o regulamento dos serviços, para aprovação do Presidente do IPS; recolher e divulgar informação de interesse para a ESDRM; integrar o Conselho Consultivo de Administração da ESDRM; preparar o processo de elaboração do projeto de orçamento relativo ao plano de atividades da ESDRM; assegurar a regularidade da execução orçamental; dirigir o pessoal não docente, sob a orientação do Diretor; executar as competências que lhe forem delegadas ou subdelegadas; corresponder-se com serviços e entidades públicas ou privadas no âmbito da sua competência e assinar certidões, diplomas e cartas de curso (Artigo 46º). RESPONSÁVEL: Dr.ª Marina Lemos.</p> <p>Integram a Direção de Serviços de Administração, os seguintes serviços (Artigo 45º nº 4): a) Serviços de Secretariado; b) Serviços Académicos; c) Serviços de Recursos Humanos; d) Serviços de Contabilidade Tesouraria e Aprovisionamento; e) Serviços de Comunicação e Multimédia; f) Serviços de Apoio Logístico.</p>
<b>Atividade</b>	<b>Atividade Comuns aos Serviços</b>
<b>Descritivo</b>	Cooperar institucionalmente com a Direção de Serviços de Administração Geral do IPS; Consolidar uma cultura interna de rigor e exigência; Contribuir nas diversas áreas com informações para o Gabinete de Avaliação da Qualidade; Contribuir para o plano e o relatório de atividades da ESDRM; Colaborar com a mudança para as novas instalações da ESDRM (18 de fevereiro de 2013); Manter o apoio à formação profissional para o pessoal não docente, nos domínios específicos da área profissional; Manter o



	Programa de qualificação do pessoal não docente, através da atribuição do Estatuto de Trabalhador Estudante; e apoio no pagamento das propinas (redução de 50%). Desenvolvimento do procedimento para preenchimento dos seguintes postos de trabalho: 2 Técnicos Superiores para a área de Secretariado: 1 para apoio aos gabinetes funcionais, 1 para serviços de comunicação e multimédia (aguarda deferimento pelo IPS); 1 Especialista de Informática para apoio ao gabinete de Informática, 1 de Assistente Operacional para serviços de apoio logístico; 1 TRF para as novas instalações; Implementação do Plano de Prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas.
<b>Atividade</b>	<b>Serviços de Secretariado e Expediente</b>
<b>Descritivo</b>	Ao Serviço de Secretariado compete assegurar o secretariado e expediente da diretora, subdiretor e secretária (Stella van Zeller e Teresa Fialho) e dos presidentes dos Conselhos Técnico Científico e Pedagógico e da presidente da mesa da Assembleia de Escola (Stella van Zeller), o apoio logístico ao desenvolvimento da atividade científica-pedagógica da ESDRM, assim como as ações necessárias à realização dos atos académicos e à promoção da escola no exterior, bem como o secretariado dos Coordenadores de Curso (Teresa Fialho), Laboratório de Investigação em Desporto (Ilda Marques) e Gabinetes Funcionais (Ilda Marques, Teresa Fialho), bem como assegurar o serviço de expediente geral (Beatriz Carvalho). São desenvolvidas ainda as seguintes atividades: Divulgação do boletim informativo; Atualização do guia informativo; Apoio à promoção da escola no exterior; Apoio à organização de eventos da ESDRM ou nas instalações da ESDRM. RESPONSÁVEIS: Mestre Teresa Fialho / Dr.ª Stella Van Zeller FUNCIONÁRIAS: Ilda Marques, Beatriz Carvalho
<b>Atividade</b>	<b>Serviços Académicos</b>
<b>Descritivo</b>	Aos Serviços Académicos competem diversas tarefas, nomeadamente, prestar informações orais e escritas sobre as condições de ingresso em cursos da ESDRM; elaborar editais, avisos e ofícios relativos a matrículas, inscrições, transferências, reingressos, mudanças de curso, habilitações especiais; executar os serviços respeitantes a matrículas e inscrições, assim como preparar os processos para decisão dos pedidos de transferência, reingresso, mudança de curso e concursos especiais de acesso; preparar todos os elementos relativos aos alunos para efeitos de atribuição final de notas; receber, instruir e encaminhar para os órgãos competentes os processos referentes aos pedidos de creditação, concessão de equivalências de unidades curriculares, graus e títulos académicos; preparar elementos relativos a alunos para responder às solicitações das entidades competentes nesta matéria exteriores à ESDRM e ainda destinados a publicações da Escola; emitir certidões de matrícula, inscrição, frequência, exames, conclusão de curso e outras relativas a fatos constantes dos processos individuais dos alunos que não sejam de natureza reservada; proceder ao registo em livros, fichas ou qualquer outro suporte, nomeadamente informático, de todos os atos respeitantes à vida escolar dos alunos; organizar e manter atualizados os processos individuais e o arquivo dos alunos da ESDRM; organizar e manter atualizado o arquivo dos programas e sumários das unidades curriculares; receber, organizar e registar os processos relativos à realização de provas académicas; preencher e preparar para assinatura todos os diplomas e suplementos ao diploma, solicitados pelos alunos que concluem os respetivos cursos bem como, manter atualizado o arquivo relativo ao expediente dos Serviços Académicos. Além destas atividades os SAC colaboram na melhoria do funcionamento e constante atualização do Software SIGARRA, em articulação com o CIIPS, sendo que esta tarefa retira um tempo substancial a este serviço, dados os erros frequentes e a flata de atualização do sistema por parte do fornecedor. RESPONSÁVEL: Mestre Marta Ribeiro FUNCIONÁRIOS(AS): Mónica Gomes e Cristina Aires
<b>Atividade</b>	<b>Serviços Recursos Humanos</b>
<b>Descritivo</b>	Compete ao Serviço de Recursos Humanos da ESDRM as funções ao nível da gestão dos processos e dados de pessoal docente e não docente, nomeadamente os inerentes à constituição, modificação, suspensão e extinção de relações jurídicas de emprego, procedimentos concursais, controlo de férias faltas e licenças e elaboração dos respetivos mapas, elaboração dos processos da Avaliação de Desempenho do pessoal não docente, expediente geral da área de Recursos Humanos, atendimento ao público, processamento de vencimentos e outros abonos complementares, elaboração dos descontos relativos aos vencimentos comparticipações da ADSE, ajudas de custo e deslocações, transportes e portagens, de pessoal, deslocações ao estrangeiro, Balanço Social, Mapa de Pessoal,

	<p>preenchimento do SIOE – Sistema de Informação de Organização do Estado; REBIDES – Inquérito ao registo biográfico dos docentes do Ensino Superior e INDEZ – Pessoal existente nas Instituições. O SRH da ESDRM colaboa ainda no desenvolvimento das seguintes atividades: melhoria do funcionamento do software pública RH da ESDRM em colaboração com o CIIPS; Controlo do sistema de assiduidade dos trabalhadores não docentes através do Influx time, com verificação das picagens efetuadas e tempo de serviço prestado e do pessoal docente através da assinatura diária no horário das unidades curriculares; Instrução e colaboração nos procedimentos concursais a abrir para professores coordenadores e adjuntos; Instrução e colaboração de processos de contratação de 10 postos de trabalho para monitores no âmbito do PCTA.</p> <p>RESPONSÁVEL: Dr.ª Trindade Marques FUNCIONÁRIAS: Dr.ª Vânia Santos, Amélia Frazão e Paula Marques</p>
<b>Atividade</b>	<b>Serviços de Contabilidade Tesouraria e Aprovisionamento</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Aos Serviços de Contabilidade Tesouraria e Aprovisionamento compete, executar toda a escrituração respeitante ao sub-orçamento atribuído à ESDRM; informar os processos de aquisição, no que diz respeito às normas legais e cabimento de verba; organizar os processos de alteração orçamental, designadamente os de reforço e transferência de verbas e de antecipação de duodécimos; elaborar as relações de documentos de despesa a submeter à apreciação e aprovação do Diretor; controlar e acompanhar o movimento da tesouraria, assim como executar ações de controlo que superiormente lhe forem atribuídas; preparar os processos de aquisição de bens, serviços e equipamentos para apetrechamento dos serviços nos termos das disposições legais vigentes; organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens da ESDRM; bem como assegurar o respetivo expediente e arquivo. No âmbito das atribuições, são também desenvolvidas as seguintes atividades: Manter atualizados os lançamentos da receita e da despesa no Software de contabilidade, mensalmente; Implementar o Manual de Controlo Interno; Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens da ESDRM; Garantir o princípio da segregação de funções entre a Contabilidade e a Tesouraria; Coordenar a organização dos processos referentes projetos I&amp;D e articular com o respetivo proponente; Proceder à abertura dos procedimentos concursais na plataforma “Compras Públicas” da Gatewit, sempre que o valor assim o determine; Proceder à abertura dos procedimentos concursais relativos às aquisições para as instalações definitivas da ESDRM, na plataforma “Compras Públicas” da Gatewit e na plataforma da ANCP, sempre que exista acordo-quadro.</p> <p>No que diz respeito ao serviço de tesouraria, as atribuições e competências são, nomeadamente, proceder à arrecadação das receitas próprias da ESDRM de acordo com a autonomia administrativa, executar os pagamentos autorizados pelo Diretor; devolver diariamente aos serviços competentes a documentação respeitante aos pagamentos efetuados; transferir, dentro dos prazos legais, as respetivas receitas, em conformidade com as guias e relações organizadas pelos serviços; manter rigorosamente atualizada a escrita da tesouraria, de modo a tornar possível verificar, em qualquer momento, a exatidão dos fundos em cofre e em depósito; emitir recibos; organizar e apresentar balancetes mensais e trimestrais das receitas e despesas realizadas, bem como, assegurar o respetivo expediente e arquivo.</p> <p>RESPONSÁVEL: Dr.ª Tânia Nunes FUNCIONÁRIOS(AS): Dr.ª Susana Marques / Dr.ª Florbela Reis</p>
<b>Atividade</b>	<b>Serviços de Comunicação</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Os Serviços de Comunicação desenvolvem a sua atividade tendo em vista a criação e atualização de base de dados para a promoção da ESDRM; propor e implementar estratégias de comunicação da ESDRM; propor e avaliar planos de comunicação da ESDRM; organizar os processos de comunicação interna (folha informativa, atualização da página, sinalética, etc.), e de comunicação externa (divulgação da escola e das suas atividades; atualização da página, guia informativo, facebook, cartazes, participação em feiras, etc.); realizar a promoção e o apoio ao secretariado de atividades e eventos técnicos, científicos e profissionais; planejar e organizar visitas das escolas secundárias e profissionais; organizar e dar apoio logístico às atividades: do Dia da Escola (5 de dezembro); da Abertura de Ano Letivo do IPS (outubro); do Blast-Off (maio/junho); e de seminários e congressos.</p> <p>RESPONSÁVEL: Dr.ª Stella Van Zeller FUNCIONÁRIA: Mestre Teresa Fialho</p>

<b>Atividade</b>	<b>Serviços de Multimédia – Centro de Informática</b>
<b>Descritivo</b>	<p>A ESDRM tem vindo a adotar várias ferramentas WEB, que objetivam a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços que presta a toda a comunidade académica. Entre essas ferramentas incluem-se: Sigarra (requer um tempo substancial para atualização); Moodle; B-on; E-U Campus Virtuais; Sítio WEB da ESDRM; plataforma DSD (Distribuição de Serviço Docente) e o Windows Live@edu. Este Serviço é responsável pelas seguintes atividades: instalação da ligação em fibra ótica ao CIIPS através de VPN com uma largura de banda de 30 Mbits e de 186 telefones Voip, nas novas instalações; atualização semanal da página da ESDRM, após validação dos conteúdos pela Diretora ou Subdiretor; desenvolvimento dos procedimentos de aquisição de equipamento informático e inventariação dos mesmos (registo e atualização constante dos dados); implementação dos sumários <i>online</i> a disponibilizar na plataforma SIGARRA em colaboração com os serviços académicos; resolução de problemas da plataforma Moodle, na qualidade de administrador; e assistência técnica aos problemas relacionados com hardware, software, e de acesso à rede sem fios, ao Moodle, ao SIGARRA, à VPN, à b-on e ao correio eletrónico.</p> <p>RESPONSÁVEL: Mestre Jorge Madeira</p>
<b>Atividade</b>	<b>Serviços de Apoio Logístico</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Os Serviços de Apoio Logístico exercem a sua atividade nos domínios do apoio à estrutura funcional da ESDRM e à prestação de serviços de secretariado, expediente, auxiliares e manutenção.</p> <p>Aos Serviços de Apoio Logístico compete, proceder à receção, abertura, classificação e registo de toda a correspondência entrada e dirigida a qualquer órgão, unidade funcional ou serviço e outras estruturas funcionais da ESDRM, e assegurar o seu encaminhamento para despacho dos órgãos competentes; proceder à classificação e registo de correspondência dos órgãos, unidades funcionais, serviços e outras estruturas funcionais da ESDRM com entidades exteriores, e executar os atos de saída da mesma correspondência, incluindo os de franquia postal; arquivar, de acordo com o modelo de arquivo instituído superiormente, toda a correspondência entrada e saída da ESDRM, assim como os documentos de circulação interna; organizar e assegurar a circulação do Diário da República de acordo com o circuito superiormente definido, assim como diligenciar a extração de cópias dos textos legais e publicações com interesse para a sua atividade; manter atualizado o arquivo relativo ao expediente geral da ESDRM; dar apoio à atividade docente e administrativa (disponibilizar o dossier de assinatura de presença); a vigilância e controlo de acessos; a manutenção e conservação de bens e instalações; supervisionar e acompanhar os serviços complementares de higiene e limpeza; assegurar o atendimento telefónico; a reprografia bem como outros serviços de apoio; e no ano de 2013, apoiar e supervisionar o processo de mudança de instalações.</p> <p>RESPONSÁVEL: Ana Santos / Beatriz Carvalho</p> <p>COLABORADORES: Maria João Correia / Celso Costa / Pedro Pombo / Micaela</p>

## 9. GESTÃO FINANCEIRA E DO PATRIMÓNIO

Pela perda de autonomia financeira das unidades orgânicas, o suborçamento da ESDRM corresponde a uma projeção efetuada e proposta à Presidência do IPS que, efetuando apenas alterações nas dotações das rubricas orçamentais, a poderá aceitar ou não, integrando-as nas contas globais do Instituto. Em 2012, foi apresentada uma proposta inicial quanto à dotação a atribuir à ESDRM para as despesas com pessoal e de funcionamento (incluindo a FF 311, ou seja, orçamento de estado, e FF 510 - receitas próprias da ESDRM), a partir da qual foi definido um suborçamento. Para o ano de 2013 foi igualmente apresentada uma proposta inicial, sendo que não foi definido qualquer suborçamento para a ESDRM. De salientar que no ano de 2013 foram efetuadas diversas despesas referentes à mudança para as instalações próprias em fevereiro de 2013, e respetivo apetrechamento. Este apetrechamento deverá ficar concluído em 2014, dando-se particular destaque aos espaços exteriores e ao equipamento científico a adquirir no âmbito do PCTA. Assim, para o ano de 2014, pretende-se manter um plano orçamental semelhante ao ano anterior, na expectativa do aumento do número de alunos e da comparticipação do QREN relativamente ao PCTA (ver tabela 3).

Mantem-se a previsão de receitas próprias (FF-510) num valor de cerca de 1.000.000€, estimadas a partir do valor médio de alunos matriculados nos últimos anos, com pagamento completo de propinas, e da receita de taxas diversas e outros projetos, além da prestação de serviços. Nesta linha, torna-se imprescindível a definição do suborçamento da ESDRM, para uma melhor gestão dos recursos e de forma a dar resposta aos objetivos e aos compromissos assumidos no âmbito de projetos. O quadro seguinte apresenta a evolução da receita por fonte de financiamento nos últimos anos.

**Tabela 3 - Estrutura da receita/despesa por fonte de financiamento**

Fontes de Financiamento	2009	2010	2011	2012	2013
311 (OE)	1.980.840	2.024.700	2.065.500	1.846.624	1.824.000
413 (FEDER-POVT)					206.833
540 (projetos)					63.908
480 (EU)					7.194
417 (IFDR – PCTA)					47.973
510 (Autofinanciamento)	776.306	850.355	842.876	896.765	850.559
<b>Total</b>	<b>2.757.146</b>	<b>2.875.055</b>	<b>2.908.376</b>	<b>2.743.389</b>	<b>3.000.467</b>

Na estrutura da despesa, devemos considerar que o orçamento estimado para suportar custos com pessoal aumentou de forma muito acentuada nos últimos anos, face às contratações de docentes efetuadas para assegurar a DSD (mestrados, nova licenciatura, novo curso CET, nova turma de DCFS e TD, aumento da carga horária da unidade curricular de estágio de 0,25 para 0,5h, em conformidade com as outras escolas, e abertura do regime pós-laboral). Acrescem os concursos de docentes e não-docentes e a realização de júris.

A despesa, para além de esgotar a totalidade da receita do OE, obriga a existir um aumento de receitas próprias, sendo que a ESDRM não tem condições para efetivar cortes nas despesas com o pessoal, por forma a garantir o funcionamento adequado dos cursos e promover o aumento da receita. De salientar que todos os docentes a tempo integral, independentemente da categoria ou fase de doutoramento, têm atribuídas 12 horas letivas.

Várias medidas poderão ser tomadas de forma a apoiar o desenvolvimento das atividades da(s) escola(s), de forma a cumprir com elevado sucesso, os propósitos legais associados à sua missão, tais como, a elaboração de um regulamento de prestação de serviços (formação e outros), o incentivo aos docentes relativamente às formas de prestação de serviços, o pagamento de mestrados através de receita própria, o aluguer de instalações, o registo de toda a atividade docente (de forma a clarificar o contributo real), entre outras.

### 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades anteriormente apresentadas retratam bem a dinâmica de uma escola que, para além da sua atividade principal, o ensino, apresenta condições e motivação para melhorar a qualidade do projeto educativo, da investigação e produção de conhecimento, e dos serviços complementares proporcionados à comunidade educativa no geral. Reitera-se igualmente que a concretização destas atividades, apenas será possível através da disponibilização de verba por parte do MEC para vencimentos; a disponibilização de verba por parte do MEC para finalizar o apetrechamento das instalações próprias; o aumento da capacidade de realização de receitas próprias; o relacionamento ajustado entre serviços centrais e unidades orgânicas do IPS, no que se refere à distribuição dos orçamentos e eficiência dos serviços partilhados; sendo de fundamental importância o apoio e envolvimento ativo de todos os membros que constituem a comunidade académica da ESDRM.

*Plano de Atividades proposto à Assembleia de Escola em 11 de março de 2014, e aprovado em 26 de março de 2014*

Rio Maior, 11 de março de 2014

A Diretora,

---

Rita Santos Rocha

A Secretária,

---

Marina de Melo Marques Lemos